



HOSPITAL ESTADUAL MATERNO INFANTIL

Relatório Gerencial e de Atividades

Referente ao Contrato de gestão nº 131/2012(11º e 12º termos aditivos)

INSTITUTO DE GESTÃO E HUMANIZAÇÃO - IGH

Relatório Gerencial e de Atividades – Ano 2021

Relatório Gerencial e de Atividades do exercício de 2021, como prestação regular de contas, apresentado pela Direção do Hospital Estadual Materno infantil– HMI aos conselheiros do Instituto de Gestão e Humanização.

Goiânia-GO

Janeiro/2022

SOBRE O IGH

O IGH, Instituto de Gestão e Humanização, surgiu da percepção de profissionais especializados em Saúde na necessidade de melhoria na Gestão da Saúde. É uma entidade sem fins lucrativos que tem como objetivo primordial utilizar e divulgar práticas de gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de unidades prestadoras de serviços em saúde. Afinal, acredita que é possível fazer diferente e melhor.

Como seu próprio nome já diz, sua missão é transmitir humanização, ou seja, para gerar valor o público precisa se sentir acolhido. A experiência tem que ser positiva da recepção até a finalização de um atendimento. Cuidado, respeito, transparência, conexão e inovação são palavras-chave para isso.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Nossa Missão

Ofertar e gerir serviços de excelência em saúde, melhorando a qualidade de vida das pessoas e contribuindo para o crescimento dos colaboradores.

Nossa Visão

Ser referência nacional em prestação de serviços de saúde.

Nossos Valores

Motivação por ideal, valorizando as pessoas;

Obstinação e perseverança;

Velocidade de decisão e execução;

Excelência e melhoria contínua;

Humanização e Responsabilidade Social.

CORPO DIRETIVO**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

José Geraldo Gonçalves de Brito - Presidente

José Cláudio Rocha

Inocência Maia Matos

Deise Santana de Jesus Barbosa

CONSELHO FISCAL**- TITULARES**

Sirlei Santana de Jesus Brito

Maria do Carmo Silva Lessa

Paulo Vieira Santos

- SUPLENTES

Maria Olívia Bittencourt Mendonça

Renata Tannous Sobral de Andrade

Maria Cecília Muricy Facó

DIRETORIA

Joel Sobral de Andrade - Superintendente

Sigevaldo Santana de Jesus - Diretor Administrativo

Aline Martinele de Oliveira Tonhá - Diretora Jurídica

Gustavo Guimarães - Diretor Assistencial

Rita de Cássia Leal de Souza - Diretoria Regional de Goiás

DIRETORIA DO HMI

Laryssa Barbosa - Diretora Geral

Cristiane de Souza Carvalho - Diretora Técnica

GERÊNCIAS DO HMI

Mauricio Giesta - Gerente de Tecnologia da Informação

Pedro Muricy - Gerência Operacional

Luzia Helena Porfírio - Gerência de Enfermagem

SUMÁRIO

SOBRE O IGH.....	3
SUMÁRIO.....	5
1. APRESENTAÇÃO	7
2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS.....	8
3. ORGANOGRAMA	1
4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HMI	1
4.1 Assistência Hospitalar	1
4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares	3
4.3 Atendimento Ambulatorial	4
5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO	5
5.1 Internações hospitalares	5
5.2 Cirurgias eletivas: Pediátricas e CERFIS	7
5.3 Atendimento as Urgências	8
5.4 Atendimento ambulatorial.....	9
5.5 SADT Externo.....	11
6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO	12
6.1 Taxa de ocupação hospitalar	13
6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)	14
6.3 Índice de intervalo de substituição (horas).....	14
6.4 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	14
6.5 Taxa de readmissão em UTI (48 horas)	15
6.6 Percentual de suspensão de cirurgias programadas.....	15
6.7 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH	15
6.8 Percentual de parto cesáreos.....	15
6.9 Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea	16
6.10 Razão do quantitativo de consultas ofertadas	16
6.11 Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.....	16
6.12 Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	16
6.13 Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância)	17
7. RELATÓRIO DE CUSTOS	18
7.1 Custos da unidade – KPIH (1º semestre).....	19
7.2 Custos da unidade – KPIH (2º semestre)	22
8. ANEXOS	25
8.1 Atividades realizadas no mês de janeiro de 2021	25

8.2 Atividades realizadas no mês de fevereiro de 2021	27
8.3 Atividades realizadas no mês de março de 2021	29
8.4 Atividades realizadas no mês de abril de 2021	31
8.5 Atividades realizadas no mês de maio de 2021	33
8.6 Atividades realizadas no mês de junho de 2021	35
8.7 Atividades realizadas no mês de julho de 2021	37
8.8 Atividades realizadas no mês de agosto de 2021.....	39
8.9 Atividades realizadas no mês de setembro de 2021	41
8.10 Atividades realizadas no mês de outubro de 2021	43
8.11 Atividades realizadas no mês de novembro de 2021.....	45
8.12 Atividades realizadas no mês de dezembro de 2021	47
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	49

QUADROS

Quadro 1- Estrutura das unidades de internação 12º adv.....	2
Quadro 2- Especialidades médicas ambulatorial.	4
Quadro 3-Meta de saídas hospitalares 11º adv.....	5
Quadro 4- Meta de saídas hospitalares 12º adv.....	5
Quadro 5- Meta de cirurgias eletivas 11º adv.	7
Quadro 6- Meta de cirurgias eletivas 12º adv.	7
Quadro 7-Meta de atendimento ambulatorial 11º adv.....	10
Quadro 8- Meta de atendimento ambulatorial 12º adv.....	10
Quadro 9- Metas de desempenho 11º adv.....	13
Quadro 10-Metas de desempenho 12º adv.	13

TABELAS

Tabela 1- Saídas hospitalares 2021.....	6
Tabela 2-Cirurgia eletivas 2021.....	7
Tabela 3- Atendimento de Urgência e Emergência 2021.	9
Tabela 4- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico no ano de 2021.....	9
Tabela 5- Atendimento ambulatorial 2021.....	10
Tabela 6- Indicadores de desempenho 11º adv.....	17
Tabela 7- Indicadores de desempenho 12º adv.....	17

GRÁFICOS

Gráfico 1- Saídas hospitalares 2021.....	6
Gráfico 2-Cirurgias eletivas 2021.....	8
Gráfico 3- Atendimento ambulatorial 2021.....	11

1. APRESENTAÇÃO

O Hospital Materno Infantil (HMI) atuante desde 1972 é referência estadual em atendimento de casos de média e alta complexidade nas áreas da saúde da mulher e da criança, com destaque na cirurgia de separação de gêmeos siameses e no tratamento de hemangiomas. Também é referência para reabilitação de fissuras lábio palatinas (Programa CERFIS). Seu atendimento é 100% de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), quer por demanda espontânea ou pelo Sistema de Referência/Contra Referência.

O Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI) oferece atendimento de urgência, emergência e ambulatorial aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) tanto de Goiânia quanto do interior do estado. Possui programa de Residência Médica nas áreas de Pediatria, Neonatologia, Medicina Intensiva Pediátrica, Obstetrícia, Ultrassonografia, além de Enfermagem Obstétrica. A unidade também desenvolve pesquisas científicas e mantém programas de saúde voltados para a atenção integral de mulheres e crianças.

O objetivo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

Atualmente, a gestão do HMI é realizada pelo IGH, por meio do 12º Termo Aditivo ao Contrato de gestão nº 131/2012– SES/GO, celebrado com o Estado de Goiás, com vigência até o dia 25 de junho de 2022, pelas disposições da Lei Estadual nº 15.503/2005 e suas alterações.

O IGH, gestora do HMI, possui personalidade jurídica de direito privado, com fins não lucrativos, qualificada como Organização Social de Saúde no Estado de Goiás, por meio do Decreto Estadual nº 7.650/2012 e reconhecida como entidade de utilidade pública e de interesse social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05, detém recertificação como Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS-SAÚDE) pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 978, de 02 de julho de 2018.

Em conformidade com referido contrato, faz-se nesta oportunidade a apresentação do **RELATÓRIO DE METAS E INDICADORES**, em acordo com os anexos técnicos II e III – Indicadores e metas de produção e desempenho: atividades mínimas a realizar, página 19 a 23 (11º e 12º Termo Aditivo do Termo de Transferência de Gestão nº 001/2013 – SES/GO).

Os dados e informações apresentados neste relatório foram extraídos do banco de dados do sistema de gestão hospitalar do IGH, que realiza o gerenciamento de todos os processos de forma integrada. As informações evidenciadas demonstram o cenário atual das ações e serviços prestados pela Unidade.

2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

O Hospital Materno Infantil (HMI) atuante desde 1972 é referência estadual em atendimento de casos de média e alta complexidade nas áreas da saúde da mulher e da criança, com destaque na cirurgia de separação de gêmeos siameses e no tratamento de hemangiomas. Também é referência para reabilitação de fissuras lábio palatinas (Programa CERFIS). Seu atendimento é 100% de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), quer por demanda espontânea ou pelo Sistema de Referência/Contra Referência.

O Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI) oferece atendimento de urgência, emergência e ambulatorial aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) tanto de Goiânia quanto do interior do estado. Possui programa de Residência Médica nas áreas de Pediatria, Neonatologia, Medicina Intensiva Pediátrica, Obstetrícia, Ultrassonografia, além de Enfermagem Obstétrica. A unidade também desenvolve pesquisas científicas e mantém programas de saúde voltados para a atenção integral de mulheres e crianças.

O objetivo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

Tipo de unidade: Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI) é uma unidade de média e alta complexidade, especializada no atendimento nas áreas de obstetrícia e pediatria.

São realizados atendimentos de urgência e emergência, cirurgias obstétricas e pediátricas, além dos serviços ambulatoriais, internação e SADT, de demanda espontânea e referenciada.

CNES: 2339196

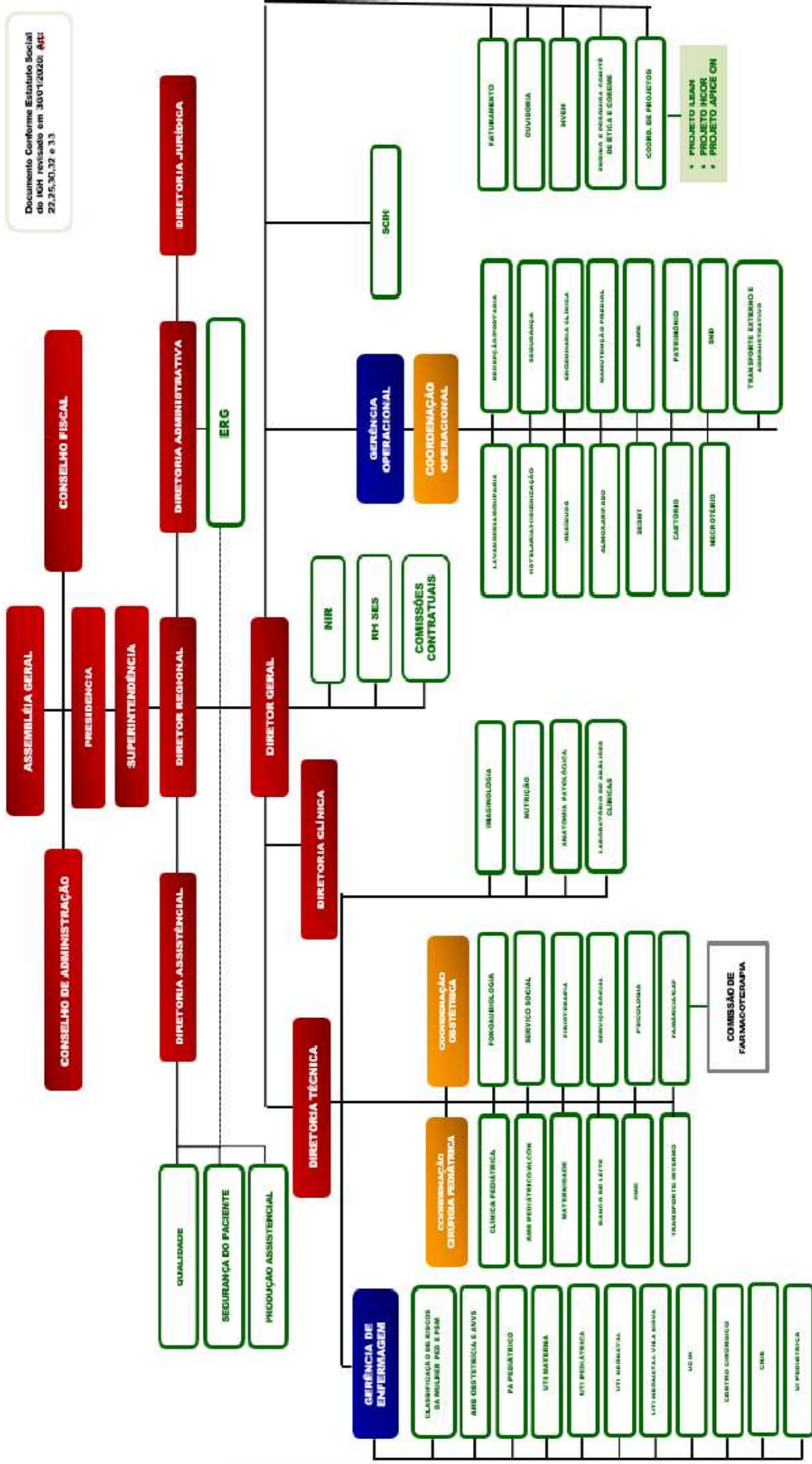
ENDEREÇO: Rua R-7 com avenida perimetral, s/nº, Setor Coimbra. CEP: 74.125-120, Goiânia-GO.

Gerência da Unidade: Secretaria do Estado de Saúde de Goiás.

Gestão de Sistema: Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia.



3. ORGANOGRAMA



4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HMI

O Hospital estadual Materno Infantil (HMI) é um hospital de ensino, pesquisa e extensão universitária, sendo referência para atendimento em urgência e emergência e ambulatorial de média e alta complexidade em pediatria e gestação de alto risco, devidamente referenciado pelos complexos reguladores Municipal e/ou estadual. Também é referência para a reabilitação de fissuras lábio palatinas (programa CERFIS).

O período que compreende a apresentação deste relatório, a partir do mês de março, transcorreu e ainda é vivenciado no Estado de Goiás, no Brasil e no mundo, a situação de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional – ESPIN, frente a Pandemia, reconhecida pela Organização Mundial de Saúde – OMS, em 11/03/2020, em razão da disseminação da infecção pelo novo Coronavírus, (SARS-CoV2) causador da COVID -19.

Decorrente da necessidade de enfrentamento desta situação emergencial, o Governo Estadual, por meio do Decreto nº 9.633 de 13/03/2020 e da Nota Técnica nº 04/2020- SES-GO, de 17/03/2020, inicialmente determinou a redução em 50% (cinquenta) dos atendimentos ambulatoriais eletivos e a suspensão de todos os atendimentos de odontologia. Posteriormente, a suspensão total dos atendimentos eletivos foi determinada, em 23/03/2020, por meio da Portaria nº Portaria 511/2020, publicada pela Secretaria de Estado da Saúde– SES.

Em 06 de Agosto de 2021 foi publicado a portaria nº 1440, que estabelecia a retomada gradual das cirurgias eletivas no estado. Já em 29 de dezembro de 2021, após novos aumentos de casos da COVID 19, o governo de Goiás prorrogou a situação de emergência na saúde pública até 30 de abril de 2022, através do decreto nº 10.019.

4.1 Assistência Hospitalar

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

Os pacientes internados recebem atendimentos clínicos, cirúrgicos e multiprofissionais adequados às necessidades, visando à recuperação e alta do paciente.

Inclui de um Centro de Diagnósticos de alta precisão para a realização de exames laboratoriais e de imagem, incluindo ultrassonografia.

A unidade possui 119 leitos de internação, sendo 5 UTI materno, 10 UTI Pediátrica, 19 UTI Neonatal, 17 UCIN convencional e 05 UCIN canguru, clínica obstétrica

(48 leitos) e clínica pediatria (15 leitos), bem como outros setores de suporte.

A capacidade instalada da unidade está distribuída da seguinte forma:

Quadro 1- Estrutura das unidades de internação 12º adv.

Clínica Obstétrica		Ativos
Internação Obstétrica		48
UTI MATERNA	Leitos	04
	Isolamento	01
Total Obstétricos		53
Pronto socorro da mulher-observação		09
Pronto socorro da mulher- Emergência (sala vermelha)		01
Clínica Pediátrica		Ativos
Internação Pediátrica	Clínico	05
	Cirúrgico	10
UTI Pediátrica	Leitos	09
	Isolamento	01
UTIN		19*
UCIN	Convencional	17
	Canguru	05
Total Pediátricos		57
Sala de pequenos procedimentos		01
Pronto Socorro da Criança – Emergência	Leitos	15
	Isolamento	02
	Leito de Estabilização	04
		Ativos
Centro Cirúrgico (Salas)		06
RPA		05
Consultórios Ambulatoriais	Pediátricos	02
	Obstétricos	05**
	CERFIS	03
	Multiprofissional	02

*retaguarda leitos Vila Nova

**01 consultório para atendimento COVID Obstétrico.

No processo de Hospitalização estão incluídos:

- Tratamento das possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial, tanto na fase de tratamento quanto na fase de recuperação e reabilitação.
- Tratamentos concomitantes, diferentes daquele classificado como principal que motivou a internação do usuário, que podem ser necessários, adicionalmente, devido às condições especiais do usuário e/ou outras causas.

- Tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Procedimentos e cuidados de multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Serviço de alimentação e nutrição, contemplando a produção de refeições e nutrição enteral e parenteral.
- Assistência por equipe médica especializada.
- Utilização do centro cirúrgico e procedimentos de anestesia.
- Material descartável necessário para os cuidados de multiprofissionais e tratamentos.
- Diárias de hospitalização em quarto compartilhado ou individual, quando necessário, devido às condições especiais do usuário.
- Acompanhante para os usuários idosos, crianças, adolescentes e gestantes.
- Sangue e hemoderivado.
- Fornecimento de roupas hospitalares.
- Procedimentos especiais necessários ao adequado atendimento e tratamento do usuário de acordo com a capacidade instalada, respeitando sua complexidade.
- Diárias na UTI - Unidade de Terapia Intensiva, se necessário;
- Diárias de UCIN –Unidade de cuidado intermediário neonatal, se necessário.
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, de acordo com listagem do SUS, para acompanhamento das diversas patologias que possam vir a ser apresentadas pelos usuários atendidos nas 24h.
- Garantir a realização de cirurgias emergenciais, evitando cancelamentos administrativos, visando a segurança do paciente.
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico –SADT, que sejam requeridos durante o processo de internação, de acordo com listagem do SUS.

4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares

Sendo o hospital do tipo referenciado, o mesmo dispõe de atendimento de as urgências e emergências, atendendo a demanda que lhe for encaminhada conforme o fluxo estabelecido pela Secretaria de Estado da Saúde/ Central de Regulação Municipal, durante as 24 horas do dia, todos os dias do ano.

O hospital possui serviço de acolhimento e classificação de risco (ACCR) conforme preconizado pelo ministério da saúde, priorizando a internação de pacientes de alto risco materno perinatal e pediátrico, encaminhando pacientes de baixo risco para outras unidades de saúde por meio da central de regulação municipal.

4.3 Atendimento Ambulatorial

O atendimento ambulatorial do HMI compreende:

- a. Primeira consulta e/ou Primeira Consulta de egresso;
- b. Interconsulta;
- c. Consultas subsequentes (retornos).

Entende-se por primeira consulta, a visita inicial do paciente encaminhado pela central de regulação do estado ou município ao hospital, para atendimento a uma determinada especialidade.

Entende-se por primeira consulta de egresso, a visita do paciente encaminhada pela própria instituição, realizada após a alta Hospitalar da instituição, para o atendimento de uma determinada referida.

Entende-se por Interconsulta, a primeira consulta realizada por outro, profissional em outra especialidade, com solicitação gerada pela própria instituição.

Entende-se por consulta subsequente, todas as consultas de seguimento ambulatorial, nas categorias profissionais de nível superior.

O atendimento ambulatorial opera da seguinte forma: das 07h00 às 19h00, de segunda a sexta-feira, nas especialidades descritas no quadro abaixo, conforme demanda dos pacientes egressos do hospital:

Quadro 2- Especialidades médicas ambulatorial.

ESPECIALIDADES MÉDICA	
Alergia e Imunologia pediátrica	Gastroenterologia pediátrica
Anestesiologia	Hematologia Pediátrica
Cardiologia Pediátrica	Nefrologia Pediátrica
Cirurgia Pediátrica	Neurologia pediátrica
Cirurgia Plástica Pediátrica	Ortopedia pediátrica
Dermatologia Pediátrica	Obstetrícia
Endocrinologia pediátrica	Pediatria
Otorrinolaringologia pediátrica	Pneumologia pediátrica
Reumatologia pediátrica	-

Serão consideradas consultas por profissionais de nível superior não médico, nas áreas de: Bucomaxilofacial, Enfermagem, Fonoaudiologia, nutrição e psicologia.

5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO

São apresentados os indicadores e as metas de produção contratualizados, referentes aos serviços assistenciais e correspondem a 90% do percentual de custeio do repasse mensal.

5.1 Internações hospitalares

O HMI deverá realizar o número de saídas hospitalares conforme contratualizados, com variação aceitável de $\pm 10\%$, de acordo com o número de leitos operacionais.

Quadro 3-Meta de saídas hospitalares 11º adv.

Internação (saídas hospitalares)	Meta mensal	Meta anual
Clinica cirúrgica CERFIS	26	312
Clinica cirúrgica pediátrica	41	492
Clínica Obstétrica	461	4.956
Clínica Pediátrica	248	3.420
Total	776	9.180

Quadro 4- Meta de saídas hospitalares 12º adv.

Internação (saídas hospitalares)	Meta mensal	Meta anual
Clinica cirúrgica CERFIS	26	312
Clinica cirúrgica pediátrica	41	492
Clínica Obstétrica	413	4.956
Clínica Pediátrica	285	3.420
Total	765	9.180

Apresentamos abaixo a produção relativa às saídas hospitalares no período entre janeiro a dezembro de 2021.

Tabela 1- Saídas hospitalares 2021.

Saídas Hospitalares								
	Meses	Cirúrgica CERFIS	Cirúrgica pediátrica	Clínica Obstétrica	Clínica Pediátrica	Contratado	Realizado	%
2021	Janeiro	1	22	356	303	776	682	88%
	Fevereiro	8	13	355	316	776	692	89%
	Março	10	3	344	355	776	712	92%
	Abril	6	9	401	353	776	769	99%
	Mai	6	11	341	369	776	727	94%
	Junho	8	10	341	341	765	700	92%
	Julho	4	5	383	342	765	734	96%
	Agosto	9	14	395	404	765	822	107%
	Setembro	7	27	390	402	765	826	108%
	Outubro	12	22	373	408	765	815	107%
	Novembro	13	28	382	360	765	783	102%
	Dezembro	8	24	406	418	765	856	112%
	Total		92	188	4.467	4.371	9.235	9.118

Gráfico 1- Saídas hospitalares 2021.



Foram realizadas um total de **9.118** saídas hospitalares, frente às **9.235** contratadas. Atingindo 99% da meta anual, ficando entre a variação aceitável de 10%.

5.2 Cirurgias eletivas: Pediátricas e CERFIS

O HMI deverá realizar um número mensal de cirurgias eletivas conforme contratualizados, com variação aceitável de $\pm 10\%$. Não o abstendo de realizar toda as cirurgias de urgência e emergência que lhe sejam referenciadas.

Quadro 5- Meta de cirurgias eletivas 11º adv.

Cirurgias programadas	Meta mensal	Meta anual
Cirurgia pediátrica	15	180
Cirurgia CERFIS	26	312
Total	41	492

Quadro 6- Meta de cirurgias eletivas 12º adv.

Cirurgias eletivas	Meta mensal	Meta anual
Cirurgia pediátrica	40	480
Cirurgia CERFIS	26	312
Total	66	792

Apresentamos abaixo a produção relativa às cirurgias eletivas no período entre janeiro a dezembro de 2021.

Tabela 2-Cirurgia eletivas 2021.

Cirurgias Eletivas						
2021	Meses	Pediátricas	CERFIS	Contratado	Realizado	%
	Janeiro	13	6	41	19	46%
	Fevereiro	20	10	41	30	73%
	Março	5	13	41	18	44%
	Abril	9	8	41	17	41%
	Maiο	7	10	41	17	41%
	Junho	8	13	41	21	51%
	Julho	6	8	41	14	34%
	Agosto	17	16	41	33	80%
	Setembro	39	8	41	47	115%
	Outubro	34	11	41	45	110%
	Novembro	37	17	41	54	132%
	Dezembro	18	9	41	27	66%
Total	213	129	492	342	70%	

Gráfico 2-Cirurgias eletivas 2021.



Foram realizadas um total de **342** cirurgias eletivas, frente às **492** contratadas. Atingindo 70% da meta anual, ficando abaixo da variação aceitável de 10%.

O não atingimento deste indicador decorreu da suspensão dos procedimentos eletivos, devido a situação de pandemia do novo Coronavírus, causador da COVID-19.

Importante ressaltar que neste íterim, foram mantidos os atendimentos considerados essenciais à manutenção da vida dos pacientes, e realizado a retomada gradual dos procedimentos a partir de agosto de 2021, conforme determinado na portaria nº 1.440 de 06 de agosto de 2021.

5.3 Atendimento as Urgências

Conforme o citado no anexo técnico II, “os atendimentos de urgência e emergência, apesar de não comporem meta para o presente contrato de gestão, posto não estarem sob a governança da Organização Social, deverão ser informados a SES/GO mensalmente. “

Apresentamos abaixo a produção relativa aos atendimentos de urgência e emergência no período entre janeiro a dezembro de 2021.

Tabela 3- Atendimento de Urgência e Emergência 2021.

Atendimento de Urgência e Emergência		
2021	Meses	Realizado
	Janeiro	2.346
	Fevereiro	2.129
	Março	2.319
	Abril	2.301
	Maio	2.434
	Junho	2.344
	Julho	2.446
	Agosto	2.542
	Setembro	3.068
	Outubro	3.025
	Novembro	2.873
	Dezembro	3.299
	Total	31.126

Segundo o item 3.4. Do anexo técnico II, os SADT internos devem ser informados à SES/GO para fins de verificação das atividades realizadas no atendimento de Urgência e Emergência.

Segue abaixo demonstrativo da produção interna de exames em 2021:

Tabela 4- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico no ano de 2021.

Serviço De Apoio Diagnóstico e Terapêutico		
2021	ANATOMIA PATOLÓGICA	1.298
	ANÁLISES CLÍNICAS	218.131
	ULTRASSONOGRRAFIA	22.869
	RAIO-X	12.498
	ELETROCARDIOGRAMA	736
	CARDIOTOCOGRAFIA	192
	ENDOSCOPIA	107
	TOTAL	255.831

5.4 Atendimento ambulatorial

A unidade deverá realizar meta de produção mensal de consultas ambulatoriais médicas e não médicas, com variação de até 10%.

Quadro 7-Meta de atendimento ambulatorial 11º adv.

Atendimento ambulatorial	Meta mensal	Meta anual
Consultas Médicas	2.442	29.304
Consultas não médicas	916	10.992
Total	3.358	40.296

Quadro 8- Meta de atendimento ambulatorial 12º adv.

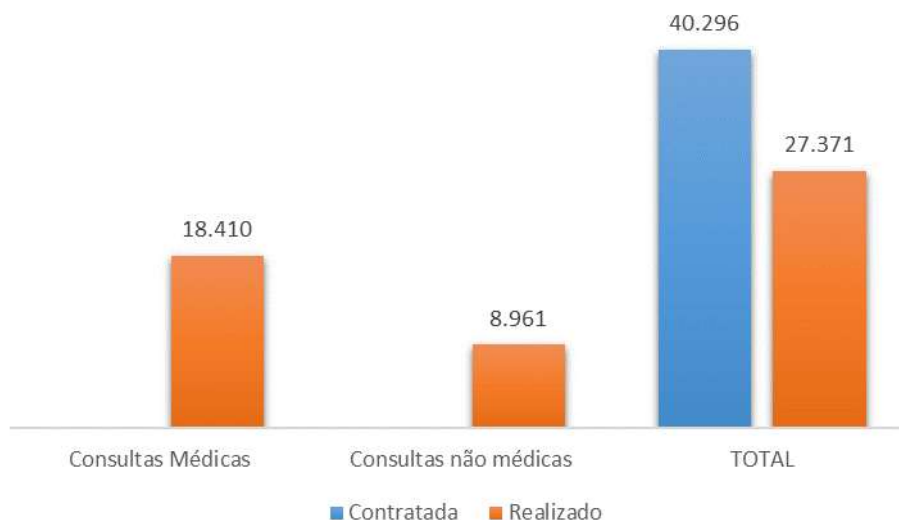
Atendimento ambulatorial	Meta mensal	Meta anual
Consultas Médicas	2.000	24.000
Consultas não médicas	916	10.992
Total	2.916	34.992

Apresentamos abaixo a produção relativa aos atendimentos ambulatoriais no período entre janeiro a dezembro de 2021.

Tabela 5- Atendimento ambulatorial 2021.

Atendimento ambulatorial						
2021	Meses	Médicos	Não médicos	Contratado	Realizado	%
	Janeiro	1.078	436	3.358	1.514	45%
	Fevereiro	1.288	567	3.358	1.855	55%
	Março	1.458	749	3.358	2.207	66%
	Abril	1.324	867	3.358	2.191	65%
	Maiο	1.578	680	3.358	2.258	67%
	Junho	1.869	840	3.358	2.709	81%
	Julho	1.607	469	3.358	2.076	62%
	Agosto	1.931	700	3.358	2.631	78%
	Setembro	1.715	738	3.358	2.453	73%
	Outubro	1.565	999	3.358	2.564	76%
	Novembro	1.600	1.020	3.358	2.620	78%
	Dezembro	1.397	896	3.358	2.293	68%
Total	18.410	8.961	40.296	27.371	68%	

Gráfico 3- Atendimento ambulatorial 2021.



Foram realizados um total de **27.371** atendimentos ambulatoriais, frente aos **40.296** contratados. Cumprindo 68% da meta anual, e ficando abaixo da variação aceitável de 10%.

O não atingimento deste indicador decorreu da suspensão dos procedimentos eletivos e ambulatoriais devido a situação de pandemia do novo Coronavírus, causador da COVID-19.

A suspensão dos procedimentos eletivos impactou diretamente no agendamento ambulatorial e na realização das consultas e retornos. Importante ressaltar que neste ínterim, foram mantidos os atendimentos considerados essenciais à manutenção da vida pacientes pesquisados em busca ativa.

5.5 SADT Externo

A unidade deverá realizar meta de produção mensal de SADT externo, com variação de até 10%.

Quadro 9-Meta de SADT externo 12º adv.

Exame	Meta mensal a partir do 7º mês	Meta para 6 meses
Broncoscopia	10	60
Colonoscopia	10	60
Endoscopia	20	120
Total	40	240

Segue abaixo demonstrativo da produção de SADT externo para o período de janeiro a dezembro de 2021:

Atendimento de Urgência e Emergência		
2021	Meses	Realizado
	Janeiro	-
	Fevereiro	-
	Março	-
	Abril	-
	Maio	-
	Junho	0
	Julho	0
	Agosto	0
	Setembro	0
	Outubro	0
	Novembro	0
	Dezembro	0
	Total	0

Conforme firmado contratualmente, a meta de SADT externo passará a ser contabilizada para fins contábeis após a estruturação do serviço, com o prazo limite de 7 meses após a assinatura do anexo técnico.

6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO

Segundo o 11º e 12º termo aditivo, o hospital deverá informar mensalmente os Resultados dos Indicadores de Desempenho, que estão relacionados à QUALIDADE da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade e correspondem a 10% do percentual do custeio do repasse mensal.

Os Indicadores estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. A complexidade dos indicadores é crescente e gradual, considerando o tempo de funcionamento da unidade.

O quadro a seguir apresenta os indicadores para a avaliação e valoração a cada trimestre:

Quadro 10- Metas de desempenho 11º adv.

Indicadores de Desempenho	
Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%
Média de permanência Hospitalar (dias)	<9 dias
Índice de intervalo de Substituição (horas)	≤37 horas
Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	≤20%
Percentual de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais	≤ 5%
Percentual do APGAR de recém-nascidos vivos no 5º minuto	≥7
Taxa de mortalidade neonatal	≤10,6%
Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH	≤1%

Quadro 11-Metas de desempenho 12º adv.

Indicadores de Desempenho	
Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%
Média de permanência Hospitalar (dias)	≤7 dias
Índice de intervalo de Substituição (horas)	≤30 horas
Taxa de readmissão em UTI (48 horas)	<5%
Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	≤20%
Percentual de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais	≤ 5%
Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH	≤1%
Percentual de suspensão de cirurgias programadas	≤ 5%
Percentual de partos Cesáreos	≤ 15%
Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea	100%
Razão do quantitativo de consultas ofertadas	1
Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias	≥ 70%
Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	<5%
Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância)	≥ 95%

6.1 Taxa de ocupação hospitalar

Relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos- dia no mesmo período. Taxa de ocupação muito baixa (abaixo de 75%) pode indicar: inadequação do número de leitos à região; baixa integração do hospital à rede de saúde, com dificuldade de acesso; falha no planejamento ou na gestão do hospital (ineficiência); insatisfação da clientela.

Fórmula: $[Total\ de\ Pacientes-dia\ no\ período / Total\ de\ leitos\ operacionais-dia\ do\ período] \times 100$

6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)

Relação entre o total de pacientes-dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa e/ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares. Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior ou complicação pré ou pós-operatória, ou também ausência de plano terapêutico adequado e desarticulação nos cuidados ao paciente.

Fórmula: *[Total de pacientes-dia no período / Total de saídas no período]*

6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)

Assinala o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro. Essa medida relaciona a taxa de ocupação com a média de permanência.

Fórmula: *[(100-Taxa de ocupação hospitalar) x Média de tempo de permanência] / Taxa de ocupação hospitalar]*

6.4 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias

O indicador de Readmissão Hospitalar mede a taxa de pessoas que retornaram ao hospital em até 29 dias desde a última vez que deixaram a unidade hospitalar após a primeira admissão. Esse indicador avalia a capacidade progressiva do serviço em ajudar na recuperação de forma tão eficaz quanto possível. Quanto menor for a reincidência de internação, ou seja, quanto menor for a readmissão potencialmente evitável, melhor é considerado o atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Readmissões desnecessárias indicam elementos disfuncionais no sistema de saúde, acarretam riscos indevidos aos pacientes e custos desnecessários ao sistema. Internações por câncer e obstetrícia são excluídas, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente.

Fórmula: *[Número de pacientes readmitidos entre 0 e 29 dias da última alta hospitalar / Número total de internações hospitalares] x 100*

OBS: Para o numerador, como informado, são excluídas internações por câncer e obstetrícia, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente. Readmissões que terminam em morte também estarão incluídas no numerador.

Para o denominador:

- a. São excluídos casos de um dia, alta por morte, admissões na maternidade

(com base na especialidade, tipo de episódio, diagnóstico), e aqueles com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia para o câncer.

b. São excluídos pacientes com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia em qualquer lugar, nos 365 dias antes da admissão.

c. Quando houver mais do que uma readmissão no prazo de 30 dias, cada readmissão é contada uma vez.

6.5 Taxa de readmissão em UTI (48 horas)

Conceituação: Mede a taxa de pacientes que retornaram à UTI do mesmo hospital em até 48 horas desde a última vez que deixaram a UTI da unidade hospitalar após a primeira admissão.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de retornos em até 48 horas} / N^{\circ} \text{ de saídas da UTI, por alta}] \times 100$

6.6 Percentual de suspensão de cirurgias programadas

Conceituação: Mede o total de cirurgias programadas que foram suspensas em relação ao total de cirurgias agendadas, no período.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas suspensas} / N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)}] \times 100$

6.7 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH

Conceituação: Mede a relação de procedimentos rejeitados no sistema de informações hospitalares em relação ao total de procedimentos apresentados no mesmo sistema, no período.

Fórmula: $[\text{total de procedimentos rejeitados no SIH} / \text{Total de procedimentos apresentados no SIH}] \times 100$

Observação: o indicador será usado apenas como monitoramento, e não computará para efeito de desconto financeiro, haja vista, que o mesmo não está sob do parceiro privado.

6.8 Percentual de parto cesáreos

Conceituação: Mede o percentual de cirurgias cesáreas realizadas em relação ao número total de partos.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de cesáreas realizadas} / \text{Total de partos realizados} \times 100]$

***Informar a taxa de cesárea para efeito de monitoramento e acompanhamento.**

6.9 Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea

Conceituação: é instrumento para identificação de grupos de mulheres clinicamente relevantes nos quais haja diferenças nas taxas de cesárea, permitindo comparações em uma mesma instituição ao longo do tempo ou entre diferentes instituições. Quando se aplica a classificação, otimiza o uso das cesáreas ao identificar, analisar e focalizar intervenções em grupos específicos que sejam particularmente relevantes em cada local. Avalia a efetividade de estratégias ou intervenções criadas para otimizar o uso de cesárea. Avalia a qualidade da assistência, das práticas de cuidados clínicos e os desfechos por grupo. Avalia a qualidade dos dados colhidos.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de parturientes submetidas a cesárea classificadas pela classificação de Robson no mês} / \text{Total de parturientes submetidas a cesárea no mês} \times 100]$

6.10 Razão do quantitativo de consultas ofertadas

Conceituação: N° de consultas Ofertadas em relação ao número de consultas propostas nas metas da unidade por um dado período (mês).

Fórmula: $\text{Número de consultas ofertadas} / \text{número de consultas propostas nas metas da unidade.}$

6.11 Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.

Conceituação: Proporção de exames de imagem com resultado liberado em até 10 dias (tempo entre a realização do exame de imagem e a liberação do resultado).

Fórmula: $[\text{Número de exames de imagem entregues em até 10 dias} / \text{total de exames de imagem realizados no período multiplicado}] \times 100.$

6.12 Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS

Conceituação: Analisa a satisfação dos usuários do SUS em relação ao atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Fórmula: $[\text{Número de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS} / \text{total de atendimentos realizados mensalmente}] \times 100$.

6.13 Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância)

Conceituação: Monitora e avalia reações adversas a medicamentos (RAM) seja ela leve, moderada ou grave pelo farmacêutico. Considera-se ideal a notificação e classificação de RAMs quanto à sua gravidade, seguidas do seu monitoramento.

Fórmula: $[\text{Número de pacientes com RAM avaliada quanto à gravidade} / \text{Nº total de pacientes com RAM}] \times 100$.

Apresentamos abaixo o resultado dos indicadores de desempenho no período de janeiro a dezembro de 2021:

Tabela 6- Indicadores de desempenho 11º adv.

Indicador	Meta	Resultados- 11º termo aditivo				
		Jan/21	Fev/21	Mar/21	Abr/21	Mai/21
1.Taxa de ocupação Hospitalar	≥85%	123,75%	125,91%	127,74%	124,06%	122,02%
2. Tempo médio de permanência hospitalar (dias)	<9	6,50	5,60	6,12	5,32	5,72
3. Índice de intervalo de substituição (horas)	≤37	-29,93	-27,65	-31,86	-24,76	-24,77
4. Taxa de readmissão hospitalar (em até 29 dias)	≤20%	2,89%	1,99%	3,25%	3,09%	3,55%
5. Percentual de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais	≤5%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
6. Percentual de ocorrência de rejeição no SIH	≤1%	2,33%	3,87%	5,89%	3,05%	3,86%
7. Percentual do APGAR de Recém-nascidos Vivos	≥7	7,71	7,78	8,42	8,57	8,68
8. Taxa de mortalidade neonatal	≤10,6%	4,91%	8,19%	4,78%	5,93%	4,13%
9. Taxa de cesariana em primíparas	Monitoramento	42,47%	41,98%	46,60%	51,28%	38,24%

Tabela 7- Indicadores de desempenho 12º adv.

Indicador	Meta	Resultados- 12º termo aditivo						
		Jun/21	Jul/21	Ago/21	Set/21	Out/21	Nov/21	Dez/21
1.Taxa de ocupação Hospitalar	≥85%	128,61%	129,79%	122,90%	137,64%	146,28%	131,36%	143,49%
2. Tempo médio de permanência hospitalar (dias)	≤7	6,06	6,03	5,10	5,50	6,12	5,54	5,72
3. Índice de intervalo de substituição (horas)	≤30	-32,35	-33,22	-22,83	-36,09	-46,47	-31,72	-41,58
4. Taxa de readmissão em UTI (48 horas)	≤5%	0,00%	0,00%	5,00%	0,00%	2,86%	0,00%	0,00%
5. Taxa de readmissão hospitalar (em até 29 dias)	≤20%	2,90%	1,38%	2,21%	4,52%	3,24%	2,63%	2,65%
6. Percentual de suspensão de cirurgias programadas	≤5%	4,55%	6,67%	5,56%	20,34%	13,00%	10,00%	15,63%
7. Percentual de ocorrência de rejeição no SIH <1%	Monitoramento	1,35%	7,40%	3,89%	1,96%	12,92%	2,13%	2,09%
8. Percentual de partos cesáreos ≤15%	Monitoramento	54,95%	63,68%	55,10%	55,41%	57,33%	54,98%	55,21%
9. Taxa de aplicação de classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea	100%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	43,36%

10. Razão do quantitativo de consultas ofertadas	1	0,94	0,84	0,85	0,88	0,93	1,03	0,99
11. Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias	≥70%	95,23%	95,42%	95,74%	95,80%	95,20%	97,09%	95,35%
12. Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	<5%	0,01%	0,21%	0,16%	0,12%	0,08%	0,13%	0,14%
13. Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos	≥95%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%

Conforme avaliado na tabela referente aos indicadores do 11º termo aditivo, o HMI não atingiu a meta de rejeição no SIH, porém, tal indicador não está sob a gerência da organização social, visto que são realizados bloqueios de AIH rotineiros para auditoria, por excedente de capacidade, dentre outros, que impactam negativamente o resultado do indicador. Portanto, tal fato foi reconhecido pela contratante, passando a ser avaliado apenas para fins de monitoramento a partir do 12º termo aditivo.

Para os indicadores do 12º termo aditivo, podemos perceber o atingimento parcial do indicador de suspensão de cirurgias programadas, impactado sobretudo pela retirada do serviço de pediatria, especialidade pela qual correspondia as cirurgias eletivas.

Indicadores como “Razão do quantitativo de consultas ofertadas”, “Taxa de aplicação de classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea” e “Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos”, apenas passaram a ser acompanhados e avaliados após a assinatura do 12º termo aditivo, que ocorreu em meados de dezembro.

De modo geral, a unidade cumpriu os indicadores de desempenho, e compromete-se a intensificar a avaliação e monitoramento, afim de entregar resultados satisfatórios em todos os indicadores.

7. RELATÓRIO DE CUSTOS

Os dados apresentados referentes a custeio são derivados do Relatório de Composição e Evolução de Custos, extraídos do Relatório Standard, disponibilizados pela plataforma web KPIH – Key Performance Indicators for Health na competência de janeiro a dezembro de 2021.

7.1 Custos da unidade – KPIH (1º semestre)



Relatório de composição/evolução de custos

Hospital Estadual Materno Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI) 1/2021 - 6/2021 - Com Depreciação - Com Recursos Externos

Conta de custo	1/2021	2/2021	3/2021	4/2021	5/2021	6/2021
	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Diretos						
Pessoal Não Médico						
Salários e Ordenados Não Médicos - CLT	1.769.380,22	1.777.322,90	1.759.718,91	1.793.549,33	1.800.004,00	1.830.873,55
Hora Extra - Não Médico	12.671,48	34.965,31	15.947,86	13.687,13	18.403,83	25.706,51
Benefícios Não Médicos CLT	10.355,23	7.320,25	13.132,53	10.876,33	11.889,52	10.500,95
Encargos Sociais Não Médicos CLT	356.410,34	362.457,64	355.133,35	361.447,29	363.681,57	371.316,01
Provisões Não Médicos - CLT	52.035,91	52.918,82	51.849,47	52.771,30	53.097,51	54.212,14
Salários e Ordenados Não Médicos - CLT - COVID	2.615,89	2.679,83	2.586,81	2.625,44	2.548,45	2.700,86
Encargos Sociais Não Médicos CLT - COVID	523,18	535,97	517,36	525,09	509,69	540,17
Provisões Não Médicos - CLT - COVID	76,38	78,25	75,53	76,66	74,41	78,87
Salários e Ordenados Diretoria - CLT	54.188,75	54.188,75	54.188,75	54.188,75	54.529,07	54.407,63
Encargos Sociais Diretoria - CLT	10.837,75	10.837,75	10.837,75	10.837,75	10.905,81	10.881,53
Provisões Diretoria - CLT	1.582,31	1.582,31	1.582,31	1.582,31	1.592,25	1.588,70
Salários e Ordenados Não Médicos - Servidores Glosado	1.062.371,52	1.047.015,58	1.047.846,77	1.044.723,47	1.053.753,48	1.089.019,63
Benefícios Não Médicos - Servidores Glosado	96.766,65	104.666,65	105.183,37	103.816,65	101.850,01	100.483,32
Encargos Sociais Não Médicos - Servidores Glosado	118.029,48	116.323,43	116.415,78	116.068,78	117.072,01	120.990,08
Serviços de Terceiros Não Médicos - PJ	0,00	0,00	0,00	3.000,00	4.000,00	0,00
Contribuição Patronal Não Médico Glosado	264.259,30	258.728,78	258.120,58	252.937,22	253.906,54	255.782,64
Prêmio Incentivo - Servidor Não Médico Glosado	283.807,97	282.279,47	284.773,16	286.935,47	284.368,11	284.540,60
Encargos Sociais Prêmio Incentivo - Servidor Não Médico Glosado	31.531,07	31.361,25	31.638,30	31.878,53	31.593,30	31.612,46
Outros Custos com Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	4.127.443,42	4.145.262,93	4.109.548,59	4.141.527,50	4.163.779,56	4.245.235,65
Pessoal Médico						
Salários e Ordenados Médicos - CLT	502.020,00	488.395,48	495.179,95	507.571,20	494.002,51	492.946,89
Hora Extra - Médico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos Sociais Médicos CLT	100.404,00	97.679,10	99.035,99	101.514,24	98.800,50	98.589,38
Provisões Médicos - CLT	14.658,98	14.261,15	14.459,25	14.821,08	14.424,87	14.394,05
Salários e Ordenados Médicos - CLT - COVID	9.102,04	9.995,67	9.306,24	9.292,36	9.944,86	9.593,53
Encargos Sociais Médicos CLT - COVID	1.820,41	1.999,13	1.861,25	1.858,47	1.988,97	1.918,71
Provisões Médicos - CLT - COVID	265,78	291,87	271,74	271,34	290,39	280,13
Salários e Ordenados Médicos - Servidores Glosado	807.740,74	778.966,96	876.757,86	803.531,37	776.114,82	814.739,66
Encargos Sociais Médicos - Servidores Glosado	89.740,00	86.543,23	97.407,80	89.272,34	86.226,36	90.517,58

Prêmio Incentivo - Servidor Médico Glosado	166.325,57	172.852,60	185.320,91	182.052,20	176.724,74	176.565,63
Encargos Sociais Prêmio Incentivo - Servidor Médico Glosado	18.478,77	19.203,92	20.589,15	20.226,00	19.634,12	19.616,44
Contribuição Patronal Médicos Glosado	180.445,98	185.834,08	199.481,86	178.910,10	177.172,73	176.748,29
Honorários Médicos Fixos	458.861,01	458.861,01	458.861,01	458.861,01	464.061,01	478.820,96
Honorários Médicos Variáveis	1.410.575,00	1.246.128,72	1.403.323,71	1.350.498,16	1.422.952,21	1.345.153,98
	3.760.438,28	3.561.012,92	3.861.856,73	3.718.679,86	3.742.338,09	3.719.885,22

Materiais e Medicamentos de uso no Paciente

Medicamentos	368.647,29	305.606,31	383.487,82	333.388,87	268.359,06	380.174,79
Materiais Médicos Hospitalares e Odontológicos	397.216,43	360.169,93	434.411,58	368.715,00	398.079,26	377.282,03
Materiais Dietas Enterais	19.618,22	15.563,11	23.819,44	13.485,30	24.152,99	19.062,52
Medicamentos Gases Medicinais	22.194,28	22.194,28	12.211,09	9.290,08	9.290,08	9.290,08
Fios Cirúrgicos	4.993,88	7.522,91	5.501,44	4.443,07	4.598,93	6.323,02
	812.670,10	711.056,54	859.431,36	729.322,32	704.480,32	792.132,44

Materiais de Consumo Geral

Combustíveis e Lubrificantes	5.254,80	5.254,80	2.832,42	3.419,41	3.769,96	3.769,96
Gêneros Alimentícios (galões de água)	1.787,38	1.842,64	2.119,26	3.067,74	2.390,27	1.753,73
Materiais de E.P.I.	14.518,31	28.866,05	14.347,06	6.023,45	7.316,12	3.785,88
Materiais de Embalagens	3.884,80	5.222,40	7.022,57	7.401,56	9.525,36	7.265,35
Materiais de Escritório, Impressos e de Informática	25.642,90	27.535,19	29.263,83	20.964,59	30.911,13	23.549,37
Materiais de Higiene e Limpeza	25.552,19	26.704,01	38.443,93	32.745,57	29.422,41	29.966,60
Químicos	2.917,00	2.830,64	5.047,18	1.984,80	2.660,87	1.953,76
Peças e Materiais de Manutenção - Equipamentos	12.494,17	12.492,45	12.492,45	9.519,63	9.519,63	8.911,24
Peças e Materiais de Manutenção - Predial	4.750,97	7.932,53	6.500,21	9.586,45	15.380,72	23.126,58
Uniformes e Enxovais	27.064,59	30.896,51	35.420,04	41.646,48	64.313,18	71.992,15
Semi Permanentes	10.266,54	10.266,54	9.625,11	6.240,06	5.691,87	4.896,58
Outros Materiais de Consumo	0,00	0,00	733,00	0,00	0,00	0,00
	134.133,64	159.843,75	163.847,05	142.599,74	180.901,52	180.971,20

Prestação de serviços

Serviços de Gestão e Administração	45.000,00	45.000,00	45.000,00	45.000,00	50.000,00	50.000,00
Serviço de Certificação Digital	11.475,94	11.475,94	11.475,94	11.475,94	11.475,94	11.475,94
Serviço de Banco de Dados e Hospedagem em Nuvem	13.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00
Serviço de Condução - Maqueiros	37.795,06	37.795,06	37.795,06	37.795,06	39.479,32	39.479,32
Serviços de Lavanderia	49.174,77	44.111,17	52.657,16	51.414,86	51.414,86	49.733,33
Serviços de Nutrição	527.570,00	472.273,40	530.392,20	533.404,70	699.952,90	812.672,30
Serviços de Limpeza	371.556,73	371.556,73	371.556,73	371.556,73	510.885,92	500.150,92
Serviços de Segurança Patrimonial	271.591,01	271.591,01	269.179,73	274.002,29	271.591,01	271.591,01
Serviços de Informática	51.975,35	51.058,27	51.658,27	41.799,44	36.515,36	34.437,15
Serviços de Manutenção	67.179,21	117.132,53	119.799,54	162.753,74	99.440,66	57.578,40
Serviços de Manutenção Engenharia Clínica	103.409,40	104.389,40	105.740,90	103.409,40	103.409,40	103.739,40
Serviços de Manutenção de Veículos	210,00	210,00	235,00	400,00	380,00	380,00
Serviços Especializados em Dosimetria e Radioproteção	206,60	194,60	214,90	186,30	186,30	186,30
Serviços - Maternidade Vila Nova	140.000,00	140.000,00	140.000,00	140.000,00	140.000,00	140.000,00
Serviços Especializados em Análise da Água	1.075,98	430,98	430,98	430,98	675,00	675,00

Serviços Laboratoriais	22.888,34	17.000,43	24.716,00	29.173,88	29.091,90	25.840,00
Serviços de Consultoria	36.095,62	36.095,62	36.095,62	36.095,62	45.569,77	45.569,77
Serviços de Coleta de Resíduos Hospitalares	11.316,53	10.437,40	9.994,13	9.994,13	10.961,13	10.961,13
Serviços de Coleta de Resíduos Comuns	10.980,00	9.900,00	11.520,00	10.710,00	11.925,00	10.620,00
Serviços Radiológicos	4.450,00	12.220,00	10.325,00	5.965,00	9.875,00	6.480,00
Serviços de Arquivo Digital	5.773,34	5.241,13	5.394,35	5.975,77	6.298,80	5.466,00
Serviços de Esterilização	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00
Serviços de Controle de Pragas e Vetores	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
Serviços de Outsourcing	83.954,30	84.944,30	84.944,30	84.944,30	83.954,30	83.954,30
	1.947.678,18	1.937.057,97	2.013.125,81	2.050.488,14	2.307.082,57	2.354.990,27

Gerais

Água e Esgoto (dir.)	164,04	175,53	226,49	175,53	223,03	175,53
Despesas com Passagens	7.129,51	7.106,60	8.900,70	5.558,26	2.642,16	9.354,05
Energia Elétrica	2.449,40	2.081,60	2.134,22	2.048,95	2.048,95	1.818,64
Locação de Equipamentos Assistenciais	155.014,85	155.014,85	156.320,48	150.823,13	150.823,13	151.823,13
Locação de Equipamentos de Informática / Impressora	39.900,21	41.313,75	51.043,92	51.043,92	51.043,92	51.043,92
Locação de Imóveis Administrativo/Container e Condomínios	77.506,96	76.806,96	76.806,96	76.806,96	78.546,96	78.246,96
Locação de Veículos	139.671,21	139.671,21	151.271,21	151.771,21	153.921,21	92.684,23
Locação Cilindros Gases Medicinais	1.442,98	1.442,98	1.442,98	1.442,98	1.442,98	1.442,98
Comunicação / Publicações	11.851,00	11.116,00	16.247,63	14.179,00	13.444,00	12.709,00
Outros Custos Gerais	21.230,48	27.319,31	28.492,62	26.348,54	18.378,88	20.324,60
Conduções e Refeições (estacionamento, kilometragem, reembolso de refeições, condução)	336,13	409,89	1.357,17	390,31	1.410,98	451,77
Telefonia Direta	3.527,75	3.660,87	3.564,71	3.566,66	3.564,71	3.587,09
Treinamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Hospedagens	1.598,42	1.164,55	210,00	0,00	1.084,00	402,50
	461.822,94	467.284,10	498.019,09	484.155,45	478.574,91	424.064,40

Outras Contas (NO)

Juros e Multas Atrasos Pagamentos	8.903,44	854,98	1.981,35	1.038,22	2.956,87	640,89
Processos Trabalhistas	0,00	568,77	28.468,16	25.084,96	0,00	15.277,74
Perdas e Ajustes de estoques	344,64	4.469,56	8.406,88	763,68	4.337,98	6.215,88
Obras e Reformas	0,00	0,00	0,00	0,00	86.362,14	105.254,50
	9.248,08	5.893,31	38.856,39	26.886,86	93.656,99	127.389,01
	11.253.434,64	10.987.411,53	11.544.685,02	11.293.659,87	11.670.813,96	11.844.668,19

Indiretos

Gerais

Água e Esgoto (ind.)	45.610,07	42.089,05	33.609,25	33.609,25	33.609,25	18.310,77
Energia Elétrica (ind.)	46.095,55	51.039,74	44.692,16	48.303,08	45.257,27	44.873,37
Impostos, Taxas, Contribuições e Desp. Legais (ind.)	1.133,50	2.475,95	4.014,73	1.022,77	2.585,01	2.750,12
Telefone (ind.)	6.105,23	6.305,30	5.916,42	5.784,31	5.706,57	5.696,79
	98.944,35	101.910,04	88.232,56	88.719,41	87.158,10	71.631,05
	98.944,35	101.910,04	88.232,56	88.719,41	87.158,10	71.631,05
Total	11.352.378,99	11.089.321,57	11.632.917,58	11.382.379,28	11.757.972,06	11.916.299,24

7.2 Custos da unidade – KPIH (2º semestre)



Relatório de composição/evolução de custos

Hospital Estadual Materno Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI) 7/2021 - 12/2021 - Com Depreciação - Com Recursos Externos

Conta de custo	7/2021	8/2021	9/2021	10/2021	11/2021	12/2021
	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Diretos						
Pessoal Não Médico						
Salários e Ordenados Não Médicos - CLT	1.876.154,49	1.898.287,13	1.956.572,05	1.956.961,28	1.964.841,69	1.968.806,55
Hora Extra - Não Médico	31.918,89	39.147,13	28.618,06	13.851,71	23.258,29	17.008,18
Benefícios Não Médicos CLT	11.726,49	11.726,49	10.687,27	7.838,29	7.838,29	9.684,89
Encargos Sociais Não Médicos CLT	381.614,68	387.486,85	397.038,02	394.162,60	397.620,00	397.162,95
Provisões Não Médicos - CLT	55.715,74	56.573,08	57.967,55	57.547,74	58.052,52	57.985,79
Salários e Ordenados Não Médicos - CLT - COVID	2.736,47	2.762,20	2.984,73	2.459,26	2.819,27	2.749,51
Encargos Sociais Não Médicos CLT - COVID	547,29	552,44	596,95	491,85	563,85	549,90
Provisões Não Médicos - CLT - COVID	79,90	80,66	87,15	71,81	82,32	80,29
Salários e Ordenados Diretoria - CLT	54.687,36	54.874,51	55.575,74	55.575,74	55.575,74	55.575,74
Encargos Sociais Diretoria - CLT	10.937,47	10.974,90	11.115,15	11.115,15	11.115,15	11.115,15
Provisões Diretoria - CLT	1.596,87	1.602,34	1.622,81	1.622,81	1.622,81	1.622,81
Salários e Ordenados Não Médicos - Servidores Glosado	1.088.789,75	1.081.610,82	1.056.295,07	1.044.805,49	1.063.943,41	1.076.300,61
Benefícios Não Médicos - Servidores Glosado	94.133,31	98.566,69	86.083,33	84.983,32	85.450,00	81.816,67
Encargos Sociais Não Médicos - Servidores Glosado	120.964,54	120.166,96	117.354,38	116.077,89	118.204,11	119.577,00
Serviços de Terceiros Não Médicos - PJ	0,00	4.000,00	8.000,00	1.900,00	0,00	0,00
Contribuição Patronal Não Médico Glosado	253.872,40	259.986,28	250.278,54	257.089,96	250.866,64	253.309,96
Prêmio Incentivo - Servidor Não Médico Glosado	283.298,46	277.202,73	418.319,09	414.966,70	413.215,31	410.860,60
Encargos Sociais Prêmio Incentivo - Servidor Não Médico Glosado	31.474,46	30.797,22	46.475,25	46.102,80	45.908,22	45.646,61
Outros Custos com Pessoal	0,00	8.562,78	10.469,48	9.371,77	8.823,62	7.039,39
	4.300.248,58	4.344.961,21	4.516.140,63	4.476.996,17	4.509.801,25	4.516.892,59
Pessoal Médico						
Salários e Ordenados Médicos - CLT	515.292,44	502.668,38	487.709,47	472.242,84	471.820,29	458.737,56
Hora Extra - Médico	0,00	0,00	2.264,88	3.791,98	0,00	0,00
Encargos Sociais Médicos CLT	103.058,49	100.533,68	97.994,87	95.206,96	94.364,06	91.747,51
Provisões Médicos - CLT	15.046,54	14.677,92	14.307,25	13.900,22	13.777,15	13.395,14
Salários e Ordenados Médicos - CLT - COVID	9.819,51	9.759,55	9.580,88	9.588,30	9.641,94	9.837,12
Encargos Sociais Médicos CLT - COVID	1.963,90	1.951,91	1.916,18	1.917,66	1.928,39	1.967,42
Provisões Médicos - CLT - COVID	286,73	284,98	279,76	279,98	281,54	287,24
Salários e Ordenados Médicos - Servidores Glosado	819.141,10	793.384,34	801.399,20	847.531,05	809.593,03	834.519,95
Encargos Sociais Médicos - Servidores Glosado	91.006,58	88.145,00	89.035,45	94.160,70	89.945,79	92.715,17

Prêmio Incentivo - Servidor Médico Glosado	176.717,69	170.600,26	259.000,90	271.840,26	259.201,46	266.079,10
Encargos Sociais Prêmio Incentivo - Servidor Médico Glosado	19.633,34	18.953,69	28.775,00	30.201,45	28.797,28	29.561,39
Contribuição Patronal Médicos Glosado	172.383,51	175.522,47	178.725,51	163.858,25	166.696,57	162.072,07
Honorários Médicos Fixos	484.020,96	478.820,96	512.040,48	512.040,48	512.040,48	509.440,48
Honorários Médicos Variáveis	1.519.703,60	1.484.858,12	1.393.027,95	1.496.656,37	1.410.074,83	1.566.249,76
	3.928.074,38	3.840.161,25	3.876.057,78	4.013.216,50	3.868.162,81	4.036.609,91

Materiais e Medicamentos de uso no Paciente

Medicamentos	417.373,59	395.721,43	398.655,11	377.370,87	300.660,63	366.817,53
Materiais Médicos Hospitalares e Odontológicos	343.038,67	338.484,69	378.874,31	344.530,41	351.139,08	361.770,19
Materiais Dietas Enterais	19.451,41	23.465,00	20.943,88	10.985,76	17.705,86	22.108,59
Medicamentos Gases Medicinais	9.290,08	9.290,08	9.290,08	9.290,08	9.290,08	10.424,60
Fios Cirúrgicos	5.429,46	8.781,11	5.926,88	5.907,84	5.692,41	9.533,39
	794.583,21	775.742,31	813.690,26	748.084,96	684.488,07	770.654,30

Materiais de Consumo Geral

Combustíveis e Lubrificantes	5.547,92	6.212,39	6.212,39	6.515,97	6.515,97	6.515,97
Gêneros Alimentícios (galões de água)	1.472,67	1.406,07	1.672,47	1.272,80	1.139,67	1.272,87
Materiais de E.P.I.	6.334,90	12.260,85	9.133,13	3.515,40	9.273,42	8.617,63
Materiais de Embalagens	8.390,86	7.512,60	10.372,71	30.179,11	7.810,57	9.187,55
Materiais de Escritório, Impressos e de Informática	23.042,34	41.561,82	23.613,63	21.984,87	22.000,42	36.303,00
Materiais de Higiene e Limpeza	32.036,96	31.829,91	29.826,22	32.426,39	32.041,45	36.866,08
Químicos	2.732,13	2.857,49	2.666,06	2.896,42	2.250,92	1.925,18
Peças e Materiais de Manutenção - Equipamentos	8.836,01	8.835,24	7.725,16	7.725,16	7.725,16	7.725,16
Peças e Materiais de Manutenção - Predial	33.061,82	26.600,03	27.525,78	24.069,42	26.889,13	46.659,94
Uniformes e Enxovais	82.593,59	79.405,31	73.887,68	83.035,83	76.478,65	78.695,46
Semi Permanentes	4.896,58	4.896,58	4.896,58	4.896,58	4.896,58	4.896,58
Outros Materiais de Consumo	2.357,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	211.303,18	223.378,30	197.531,82	218.517,95	197.021,94	238.665,40

Prestação de serviços

Serviços de Gestão e Administração	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00
Serviço de Certificação Digital	63.515,00	42.039,94	16.474,42	16.474,42	16.474,42	16.474,42
Serviço de Banco de Dados e Hospedagem em Nuvem	13.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00
Serviço de Condução - Maqueiros	39.479,32	39.479,32	39.479,32	39.479,32	39.479,32	39.479,32
Serviços de Lavanderia	51.753,56	51.784,43	52.206,43	53.349,24	46.223,73	46.318,88
Serviços de Nutrição	697.697,40	700.275,70	719.190,80	756.626,20	698.555,60	762.146,20
Serviços de Limpeza	500.150,92	500.150,92	500.150,92	500.150,92	500.150,92	510.885,92
Serviços de Segurança Patrimonial	271.591,01	284.912,75	284.912,75	284.912,75	284.912,75	284.912,75
Serviços de Informática	36.120,43	35.820,43	57.573,50	63.543,41	94.443,41	98.106,61
Serviços de Manutenção	38.491,60	43.084,60	50.971,60	44.491,60	59.161,60	38.491,60
Serviços de Manutenção Engenharia Clínica	103.409,40	103.409,40	103.409,40	103.409,40	103.409,40	106.789,40
Serviços de Manutenção de Veículos	380,00	150,00	150,00	450,00	1.200,00	1.200,00
Serviços Especializados em Dosimetria e Radioproteção	186,30	186,30	186,30	186,30	186,30	186,30
Serviços - Maternidade Vila Nova	140.000,00	140.000,00	140.000,00	140.000,00	140.000,00	140.000,00
Serviços Especializados em Análise da Água	675,00	675,00	675,00	960,00	960,00	960,00

Serviços Laboratoriais	28.607,01	24.415,92	24.410,19	25.608,06	21.530,38	13.994,75
Serviços de Consultoria	45.569,77	45.569,77	45.569,77	82.842,87	89.765,22	89.765,22
Serviços de Coleta de Resíduos Hospitalares	11.994,11	12.988,81	12.988,81	12.988,81	13.704,97	12.427,81
Serviços de Coleta de Resíduos Comuns	10.935,00	11.880,00	11.205,00	11.205,00	11.520,00	12.105,00
Serviços Radiológicos	2.910,00	6.905,00	11.185,00	7.720,00	7.845,00	5.415,00
Serviços de Arquivo Digital	5.764,84	5.711,80	5.624,80	5.967,99	5.959,00	5.966,31
Serviços de Esterilização	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00
Serviços de Controle de Pragas e Vetores	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
Serviços de Outsourcing	89.243,42	89.243,42	89.243,42	89.243,42	89.243,42	89.243,42
	2.282.474,09	2.282.683,51	2.309.607,43	2.383.609,71	2.368.725,44	2.418.868,91

Gerais

Água e Esgoto (dir.)	210,00	210,00	210,00	175,53	175,53	230,84
Despesas com Passagens	16.782,42	15.262,26	6.954,29	8.094,37	6.133,09	6.597,40
Energia Elétrica	1.535,88	2.066,91	3.602,54	3.094,80	3.085,38	3.034,21
Locação de Equipamentos Assistenciais	151.823,13	151.823,13	123.108,73	123.108,73	129.998,73	129.998,73
Locação de Equipamentos de Informática / Impressora	50.630,87	53.986,43	53.563,42	53.649,17	54.215,17	57.221,83
Locação de Imóveis Administrativo/Container e Condomínios	79.217,13	79.217,13	79.217,13	79.217,13	79.217,13	79.217,13
Locação de Veículos	88.500,00	101.450,00	97.100,00	90.750,00	70.970,00	95.950,00
Locação Cilindros Gases Medicinais	1.442,98	1.442,98	1.442,98	1.628,09	1.628,09	1.628,09
Comunicação / Publicações	13.004,31	13.789,76	17.633,45	13.789,00	12.709,00	26.159,00
Outros Custos Gerais	20.909,14	9.408,80	12.711,80	10.275,80	8.454,80	11.056,80
Conduções e Refeições (estacionamento, kilometragem, reembolso de refeições, condução)	471,28	398,49	1.766,07	899,02	1.640,83	981,16
Telefonia Direta	3.795,23	3.887,18	4.120,47	3.980,33	4.230,90	4.226,61
Treinamento	0,00	0,00	0,00	11.200,00	0,00	0,00
Hospedagens	3.006,85	1.882,00	5.598,72	1.311,00	1.222,50	547,70
	431.329,22	434.825,07	407.029,60	401.172,97	373.681,15	416.849,50

Outras Contas (NO)

Juros e Multas Atrasos Pagamentos	199,64	623,49	9.681,31	1.971,64	344,40	1.861,86
Processos Trabalhistas	1.208,63	5.283,14	3.484,49	20.051,73	0,00	0,00
Perdas e Ajustes de estoques	6.776,46	1.997,16	2.149,47	7.674,12	1.566,62	4.872,23
Obras e Reformas	55.125,68	57.099,79	57.633,96	169.557,60	171.458,35	67.684,78
	63.310,41	65.003,58	72.949,23	199.255,09	173.369,37	74.418,87
	12.011.323,07	11.966.755,23	12.193.006,74	12.440.853,36	12.175.250,02	12.472.959,48

Indiretos

Gerais

Água e Esgoto (ind.)	19.677,05	22.690,65	19.727,45	19.594,45	15.171,85	16.982,65
Energia Elétrica (ind.)	43.392,26	44.633,15	57.541,34	82.245,50	81.546,07	54.310,67
Impostos, Taxas, Contribuições e Desp. Legais (ind.)	2.485,72	2.358,69	4.708,49	4.228,37	1.347,78	5.872,45
Telefone (ind.)	5.946,11	5.917,41	6.393,87	6.531,62	6.366,45	6.256,99
	71.501,14	75.599,90	88.371,15	112.599,94	104.432,15	83.422,76
	71.501,14	75.599,90	88.371,15	112.599,94	104.432,15	83.422,76
Total	12.082.824,21	12.042.355,13	12.281.377,89	12.553.453,30	12.279.682,17	12.556.382,24

8. ANEXOS

8.1 Atividades realizadas no mês de janeiro de 2021.

Mães & Filhos

Boletim Eletrônico do Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento Nº 89 – Janeiro/2021

Colaboradores do HMI são orientados sobre as diretrizes do IGH

Servidoras do setor de Qualidade do Instituto de Gestão e Humanização (IGH) – organização social que gere o Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI) -, estiveram nos dias 10 e 11 de dezembro na unidade para divulgar as políticas institucionais da organização social.

Além de passar as orientações a todos os colaboradores da unidade, conversando com pequenos grupos de cada vez, os painéis com as explicações de cada item da política institucional foram instalados no corredor do hospital, onde ficarão expostos. “Assim, cada vez que o colaborador passar pelo corredor, verá os painéis e se lembrará das diretrizes do IGH”, afirmou a assistente de Qualidade, Marcela Amorim.

Foram expostos painéis com nove diretrizes: Política de Gestão da Qualidade; da Comunicação Institucional; de Gestão de Pessoas; de Gestão de Custos; de Consentimento Informado e Esclarecido; de Gestão da Informação; de Gestão Ambiental; de Gestão de Fornecedores e Segurança do Paciente. As profissionais da Qualidade também divulgaram a décima

política que é do Cuidado Paliativo. “Essa divulgação junto aos colaboradores tem como objetivo orientá-los e conscientizá-los do exercício de suas funções de acordo com os parâmetros da instituição, valorizando a ética e a busca da eficiência”, destacou a analista de Qualidade, Silvana Magalhães.

“É importante que todos nós possamos conhecer e entender as diretrizes. Tomar ciência dos processos dentro da instituição, pois eles são todos interligados, o que acaba refletindo não apenas no relacionamento entre os colaboradores, como também na segurança do paciente”, disse a enfermeira Lílian Fernandes – coordenadora do Núcleo Interno de Segurança do Paciente (NISP).

“Quando todos conhecem os principais alicerces do Instituto, a linguagem utilizada nos setores e operações é padronizada, e isso garante um melhor entendimento e o alinhamento no dia a dia. O objetivo é que todos caminhem juntos em busca de resultados de excelência”, ressaltou a diretora técnica do HMI, Cristiane Carvalho.



Grupo de colaboradores ouvem sobre as diretrizes do IGH



Diretora Cristiane e a gerente Luzia Helena, ladeadas pelas servidoras da Qualidade Silvana e Marcela

Hospital agradece seus colaboradores com mimo de Natal



No meio, Thays recebe os mimos de Mariana e Flávia para distribuir os colaboradores da Pediatria

Durante a semana natalina, a unidade, por meio dos setores de Psicologia e Serviço Social, em parceria com a Paróquia São Nicolau, entregou a cada colaborador um mini-panetone. A ação teve como objetivo agradecer a cada profissional pelo trabalho realizado

com dedicação e amor, durante o ano de 2020. Foram 1.250 mimos entregues, com um cartão desejando um Feliz Natal e um Ano Novo iluminado.

Os colaboradores ressaltaram a importância de serem lembrados. “Acho importante essa iniciativa. São pequenos gestos que nos fazem sentir valorizados”, afirmou a coordenadora da Pediatria, Thays Cambotta. “Atitudes como esta, nos marcam. É uma demonstração de gratidão pelo esforço nesse ano tão difícil”, falou a colaboradora Luciana Louzada.

“Esse tipo de atenção no ambiente de trabalho, traz nova dose de motivação”, pontuou a coordenadora do Serviço Social, Mariana Loiola. “É gratificante para todos nós colaboradores, sermos reconhecidos e valorizados. Isso contribui muito na construção de um ambiente de trabalho

de qualidade”, salientou a coordenadora da Psicologia, Flávia Zenha.

“Este é o momento de expressar nossa gratidão, desejar um Feliz Natal e um Ano Novo com muita saúde e paz para todos os nossos profissionais e seus familiares”, destacou a diretora geral, Laryssa Barbosa.



Colaboradora Luciana ladeada por Mariana e Flávia

HMI antecipa o Natal e alegra crianças com visita especial e presentes

Por meio dos setores de Psicologia e Serviço Social, a unidade promoveu um Natal diferente para as crianças internadas, no dia 22 de dezembro. O Papai Noel foi na versão pet. A Layka, uma cadela terapeuta, vestida com roupa temática, levou alegria e aconchego às crianças.

Esta foi a segunda vez que a tutora da Layka, Cleres Bizol, leva sua pet ao HMI e novamente foi um sucesso, tanto com os pequenos pacientes quanto com os adultos. “Já está comprovado que o convívio com animais traz bem-estar, transmite amor e ajuda na recuperação de pacientes. É uma alegria poder colaborar com essa atitude de amor”, disse Cleres.

Para melhor acolhimento, Layka ficou num espaço reservado para o encontro com as crianças, que foram abraçar e ganhar os presentes em pequenos grupos. As crianças fizeram questão de tocar e abraçar a Layka. Samuel de 1 ano, que está internado há 20 dias, ficou encantado. “Foi muito bom ver o sorriso no rosto do meu

filho! Achei maravilhoso esse carinho com a gente”, salientou Daiane Franco, mãe de Samuel. O garoto Matheus, de 5 anos, era só alegria. “Não imaginava que ia receber esse presente aqui no hospital. Adorei!”. “Fiquei muito feliz e até emocionada. Só tenho a agradecer a todos aqui”, destacou Lucília Azevedo, mãe do Matheus.

As crianças também receberam brinquedos, que foram doados pelo ortopedista Leonardo Guimarães. “Nosso objetivo é proporcionar uma assistência humanizada, acolher o paciente e essas ações ajudam a minimizar o impacto da hospitalização, principalmente numa época como essa do Natal, que é bem família e os pacientes se encontram longe de casa”, salientou a coordenadora da Psicologia, Flávia Zenha.

“As crianças já atravessam um momento tão delicado de tratamento médico, distante dos familiares. É importante lembrar da essência do Natal e proporcionar momentos de alegria e conforto aos nossos

pacientes” ressaltou a diretora técnica, Cristiane Carvalho.



As crianças Marcos e Giselly se encantaram com Layka



Psicóloga Flávia Zenha entrega presentes aos pequenos pacientes

Pacientes têm cardápio especial de Natal e Ano Novo



Copeiras em clima de Natal entregam as ceias nos leitos

Para minimizar a distância dos familiares e proporcionar lembranças de bons momentos, o Hospital ofereceu aos pacientes um cardápio especial para a ceia e almoço de Natal e Ano Novo.

O setor de Nutrição elaborou um cardápio natalino respeitando as patologias dos pacientes. Nos dias 24

e 25 de dezembro foram servidos a ceia e o almoço de natal, respectivamente. Para a distribuição das dietas nos leitos, as copeiras se vestiram de forma temática, com gorro de “Mãe Noel”; e o avental vermelho. “Procuramos levar o clima de Natal para os pacientes que se encontram dentro do ambiente hospitalar, privados de estarem em suas casas aproveitando este momento com seus familiares e entes queridos”, afirmou a nutricionista Fernanda Garcia.

Os colaboradores de plantão também foram contemplados com um menu especial. No refeitório dos colaboradores, uma caixa de música com jingle natalinos, trouxe o Natal mais para perto de cada um.

Fernanda salientou que principalmente nessa época, é importante dar uma elaborada a mais

nos pratos. “Tudo é feito no capricho para garantir momentos alegres tanto para pacientes quanto para funcionários”, disse a nutricionista.

Para a última noite do ano, o setor de Nutrição do hospital também preparou a ceia de Réveillon e o almoço do dia 1º de janeiro, com menu diferenciado.



Paciente satisfeita com almoço especial de Natal

EXPEDIENTE:

Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI)

Diretora Geral: Laryssa Barbosa

Diretora Técnica: Cristiane Carvalho

Endereço: Rua R-7, esquina com Avenida Perimetral, Setor Oeste - Goiânia/GO
CEP: 74.125 - 120

Telefone: (62) 3956.2900

8.2 Atividades realizadas no mês de fevereiro de 2021.

Mães & Filhos

Boletim Eletrônico do Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento Nº 90 – Fevereiro/2021

CCIH realiza sua primeira reunião do ano

A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI) realizou, no dia 11 de fevereiro, sua primeira reunião do ano. Na oportunidade, os membros fizeram uma avaliação do programa do ano passado, que devido à pandemia do coronavírus, teve que reforçar as ações de controle e combate às infecções hospitalares.

Dentre os assuntos pautados para o cronograma de ações de 2021, foram discutidos: cronograma de reuniões, elaboração do Plano de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à

Saúde (PCIRAS), ferramenta de avaliação do plano e protocolo de práticas seguras para prevenção de Aspiração Broncopulmonar. Inclusive, foi criado um grupo que vai elaborar esse protocolo.

Segundo a coordenadora da CCIH, Keila Paraguassu, a comissão está bem ativa e destacou o trabalho do setor no hospital. “Com a pandemia ficou mais evidente a atuação da CCIH nas ações preventivas e de combate às infecções hospitalares. É essencial e envolve um trabalho integrado com os outros setores da unidade”, destacou Keila.



Integrantes da CCIH
na 1ª reunião de 2021

Unidade promove ação educativa na campanha Janeiro Roxo



Equipe da UCIN recebe
orientações sobre Hanseníase

A hanseníase é conhecida como uma das doenças mais antigas da humanidade. E apesar de ter cura, ainda é um problema grave de saúde pública no Brasil. No último domingo do mês de janeiro é comemorado o Dia Mundial contra a Hanseníase e, durante todo o mês, são promovidas ações educativas

para a população por meio do “Janeiro Roxo”.

Para chamar a atenção dos colaboradores sobre a campanha, o hospital, por meio do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH), promoveu uma ação educativa, no dia 29 de janeiro. Os profissionais do NVEH percorreram todos os setores da unidade, alertando e conscientizando os colaboradores para o diagnóstico precoce da hanseníase, bem como os sintomas e prevenção e entregaram um mimo com cartão explicando sobre a doença.

As orientações foram bem recebidas. “Só tenho que agradecer a equipe do Núcleo de Vigilância Epidemiológica que sempre nos presenteia com informações importantes em relações às campanhas de saúde. Assim, ficamos sempre atualizados sobre essas doenças, nos tornando multiplicadores da informação”, disse a coordenadora de Enfermagem da

clínica pediátrica, Thays Cambotta.

“Essa ação é de grande importância para conhecermos melhor a doença e evitar os mitos e preconceitos sobre a hanseníase, o que prejudica a prevenção e tratamento da enfermidade”, destacou a colaboradora Franciois de Paula. “Esta iniciativa demonstrou a atenção da unidade com seus colaboradores, ampliando o conhecimento da hanseníase e estimulando o auto cuidado”, pontuou o médico coordenador do Núcleo Interno de Regulação (NIR), Assuero Seixas.

“Nosso objetivo é disseminar informações sobre os sinais e sintomas da hanseníase e buscar atingir o maior número de pessoas. Afinal, o problema tem cura e o conhecimento é fundamental para um diagnóstico precoce, tratamento adequado e principalmente, interromper a transmissão da doença”, salientou a coordenadora do NVEH, Wanda Lopes.

Separação de gêmeas siamesas Laura e Laís é realizada com sucesso

Referência na separação de gêmeos siameses, o HMI realizou, no dia 26 de janeiro, a cirurgia de separação das gêmeas Laura e Laís, com sucesso. O procedimento durou 17h e envolveu 38 profissionais de várias especialidades, lideradas pelo cirurgião pediátrico Zacharias Calil. “Apesar de longa e complexa, foi bem-sucedida”, avaliou o médico.

Laura, teve uma recuperação surpreendente. Após 17 dias da separação, ela recebeu alta médica e saiu do hospital. Laís, que precisou de mais cuidados, permanece internada na unidade e vem melhorando gradativamente.

Laura e Laís, de um ano e seis meses, nasceram em 15 de agosto de 2019, no Hospital e Maternidade Luís

Argolo, na cidade de Santo Antônio de Jesus, na Bahia e foram transferidas para o HMI no dia seguinte (16). Unidas pelo abdômen e bacia, as meninas compartilhavam a genitália e os intestinos grosso e delgado.

Este foi o 19º procedimento de separação realizado no HMI, de 41 casos de siameses atendidos na unidade, e a 20ª separação de Zacharias Calil.

Colaboradores do HMI recebem vacina contra a Covid-19



Enfermeira Luzia Helena recebe a 1ª dose do imunizante

Nos dias 27 e 28 de janeiro 1.023 colaboradores do HMI receberam a primeira dose da vacina CoronaVac. Por meio da diretoria, do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) e Gerência de Enfermagem, foi estabelecido um plano estratégico, sendo designado o primeiro dia de vacinação para profissionais da linha de frente e equipes da assistência e no segundo dia, os setores administrativo, recepção, operacional, limpeza, etc. Foram quatro postos de vacinação,

contemplando os três turnos. “Cumprimos todas as regras para a vacinação, realizando a imunização em salas específicas, sem aglomeração. Tudo foi feito com a maior segurança e sem afetar o atendimento”, pontuou a gerente de Enfermagem, Luzia Helena Berigo.

Os colaboradores receberam o imunizante com alegria e esperança. “Me sinto privilegiada em poder receber a vacina. Sinto-me muito mais segura!”, disse a auxiliar de Enfermagem, Jacinta Elias, que trabalha na unidade há 27 anos. “Estou muito feliz pela oportunidade de participar desse momento! Feliz pelo hospital ter sido contemplado, pela organização, pela viabilização da vacina pelos órgãos competentes”, destacou o médico Marco Aurélio, que tem 27 anos de HMI.

“Sou só gratidão por esse momento de bênção e vitória”, afirmou a técnica de segurança do trabalho, Maria de Lourdes Souza. “É um sentimento de leveza. Estou extremamente feliz em fazer parte dessa unidade, de ser vacinada e principalmente em poder ajudar a imunizar os meus colegas”,

ressaltou a técnica de Enfermagem, Maria Aparecida Silva, que trabalha no hospital há 16 anos e fez parte da equipe que aplicou a vacina.

“Esses dias foram históricos para o HMI. Foi uma emoção enorme vacinar nossos colaboradores e cuidar dos cuidadores. Com a imunização dos servidores estamos assegurando também a segurança dos pacientes”, destacou a diretora técnica da unidade, Cristiane Carvalho.



Jacinta Elias foi uma das primeiras colaboradoras a receber a vacina

Unidade realiza ação de prevenção em saúde mental



Servidoras da UTI pediátrica com a psicóloga Andressa Barcelos

No intuito de chamar a atenção dos colaboradores para os cuidados com a saúde mental – campanha Janeiro Branco -, o setor de Psicologia do HMI realizou no dia 21 de janeiro, dinâmicas com os colaboradores do hospital, promovendo a conscientização sobre a importância da prevenção ao adoecimento emocional, incentivando a cuidar da saúde mental, além de orientações sobre como

combater a depressão, a ansiedade e o estresse.

Cada servidor recebeu um kit contendo um folder com referências de atendimento psicológico e psiquiátrico, um bombom, um lápis e uma folha em branco para escreverem ou reescreverem sua história de vida.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o Brasil é o segundo país das Américas com maior número de pessoas depressivas, com 5,8% da população, atrás apenas dos Estados Unidos, com 5,9%. O país é, ainda, o de maior taxa de pessoas com transtorno de ansiedade no mundo, com 9,3% da população.

A enfermeira Ana Luiza Silva achou importante o esclarecimento e as orientações. “Com a correria do dia a dia, acabamos não dando muita atenção ao nosso emocional. Esse chamamento nos auxilia a buscar uma melhor qualidade de vida”, pontuou Ana.

Segundo a coordenadora da Psicologia, Flávia Zenha, toda a ação

foi pensada de forma humanizada, visando acolher e amenizar os impactos do adoecimento, vivenciados pelos profissionais da unidade. “Nosso objetivo foi colocar o tema da saúde mental em evidência, chamar os colaboradores para uma reflexão sobre suas vidas, a qualidade de seus relacionamentos e do seu trabalho, auxiliando na prevenção de doenças e promoção da saúde emocional e consequentemente física”, salientou a psicóloga.



Psicóloga Marcella Almeida orienta os profissionais da UCIN sobre saúde mental

EXPEDIENTE:

Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI)

Diretora Geral: Laryssa Barbosa

Diretora Técnica: Cristiane Carvalho

Endereço: Rua R-7, esquina com Avenida Perimetral, Setor Oeste - Goiânia/GO

CEP: 74.125 - 120

Telefone: (62) 3956.2900

8.3 Atividades realizadas no mês de março de 2021.

Mães & Filhos

Boletim Eletrônico do Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento Nº 91 – Março/2021

HMI celebra Dia Internacional da Mulher

Para celebrar o Dia Internacional das Mulheres, comemorado em 8 de março, o Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI) distribuiu cartões de felicitações e mimos para pacientes e colaboradoras. Os setores de Serviço Social, Psicologia e Farmácia, em parceria com a Paróquia São Nicolau, organizaram brindes e cartões que foram entregues às gestantes, puérperas e acompanhantes.

Samira dos Santos, 19 anos, teve sua filha com 33 semanas e está no projeto Canguru, esperando a bebê ganhar peso para ter alta. “Foi uma surpresa muito boa receber esse mimo pelo Dia da Mulher! Só vem demonstrar o carinho que a unidade tem com a gente”, destacou Samira.

“São ações simples e humanizadas que trazem um bem-estar muito grande para as pacientes. É a forma que encontramos para levar um aconchego a essas mulheres, mães, guerreiras, que passam pela nossa unidade. Lembrá-las que elas são especiais para nós”, salientou a coordenadora do Serviço Social, Mariana Loyola.

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) também homenageou as colaboradoras do HMI. A equipe passou em cada setor do hospital, ressaltando a importância da Mulher, com distribuição de mimos e cartão. “É uma forma de agradecer a cada colaboradora pelo esforço. Devemos lembrar e reconhecer as conquistas e a luta constante das mulheres em todos os segmentos”, pontuou a coordenadora do NVEH Wanda Lopes. “A mulher está presente em todas as lutas, está sempre se mobilizando por alguma coisa, por nosso espaço, pela igualdade. É muito importante esse reconhecimento. Parabéns ao hospital e ao Núcleo de vigilância Epidemiológica”, destacou a colaboradora Rosimeire Barros.

“Queremos parabenizar todas as mulheres dessa unidade. Destacar a força, determinação e o trabalho diário de nossas colaboradoras, que estão sempre prontas para ajudar o seu próximo. Que lutam pelos seus objetivos, seja no trabalho ou em casa, mas sempre com ternura e compaixão. Feliz

dia da Mulher!”, salientou a diretora geral, Laryssa Barbosa.



Colaboradoras da UTI Materna são homenageadas pelo dia da mulher



Assistente social Mariana entrega mimo para Samira

Nova turma de residentes da unidade tem recepção virtual



Recepção virtual aos novos residentes do HMI

O HMI recepcionou os novos residentes, no dia 1º de março, de uma maneira diferente. Devido ao momento de pandemia e seguindo os protocolos designados pelo Ministério da Saúde, o acolhimento foi virtual. Ao todo, 23 novos residentes deram início a um novo ciclo de aprendizado. Eles devem permanecer de dois a três anos em atuação dentro do

hospital, na especialidade escolhida. Os futuros profissionais foram recepcionados pelo coordenador da Seção de Ensino e Pesquisa (SEP) e Comissão de Residência Médica (Coreme) da unidade, Marco Aurélio Albernaz; pela diretora Laryssa; supervisores das residências de Medicina Intensiva, Gracie Lourene; Pediatria, Rosseny Marinho; Ginecologia e Obstetria, Jéssica Alencar; Neonatologia, Maria Bárbara e Ultrassom, Marcello Viggiano.

“Sejam todos bem-vindos ao HMI, cujo programa de Residência Médica é de grande reconhecimento e que possui excelência em todos os campos. Sintam-se acolhidos e contem com o nosso apoio”, pontuou o coordenador Marco Aurélio. A diretora Laryssa, enfatizou a importância do setor de Ensino e Pesquisa na unidade, que funciona como uma extensão da universidade e saudou os novos residentes. “Saibam que os gestores do HMI não medirão esforços

para que vocês desenvolvam suas atividades da melhor maneira possível. Estamos à disposição para ajudá-los. Contamos com a contribuição de cada um de vocês, que vem somar com nossos profissionais, numa assistência de qualidade, humanizada e segura”, destacou a diretora.

A residente de Enfermagem Obstétrica, Brenda Barros, está bem entusiasmada. “Acho que é uma grande oportunidade estar aqui no Materno-Infantil, que é referência no estado. Espero aprender o máximo nesses dois anos”, concluiu Brenda. O residente em Ginecologia e Obstetria, Gustavo Frederico, está bem confiante. “Já passei por aqui como interno e gostei do trabalho. Por ser uma unidade de média e alta complexidade há muita oportunidade de aprendizado. Espero, daqui a três anos, sair preparado como ginecologista-obstetra”, destacou o residente.

Colaboradores recebem 2ª dose do imunizante contra Covid-19



Esperança traduz o sentimento da médica Ana Paula Marquez

Esperança, alívio e gratidão, foram as palavras mais ouvidas dos colaboradores do HMI, nos dias 24 e 25 de fevereiro, quando foi aplicada a segunda dose da vacina CoronaVac. Foram disponibilizadas 1.150 doses nesses dois dias de vacinação e aplicadas 1.041. “É gratificante fazer parte desse momento tão importante,

que é a imunização desses guerreiros que trabalham incansavelmente em prol da população”, comentou o diretor administrativo do Distrito Campinas-Centro da Secretaria Municipal de Saúde, Tony Sampaio.

Para evitar aglomerações e garantir que todos os colaboradores fossem imunizados, os profissionais foram divididos por setores. Foram três postos de vacinação, com cinco aplicadores. “Organizamos da melhor forma para garantir tranquilidade e segurança no processo de imunização de todos os colaboradores, sem afetar o atendimento”, afirmou a gerente de Enfermagem, Luzia Helena Berigo.

A médica Ana Paula Marquez disse que ficou mais confiante ao receber a segunda dose. “Uma felicidade indescritível este momento. A imunização me deixa mais segura e com esperança de dias melhores”, pontuou. “Felicidade e gratidão a todos que contribuíram para a chegada dessa

vacina”, foi o sentimento do auxiliar de Laboratório Genesco Póvoa, que trabalha há 31 anos na unidade. “Estou mais tranquila e segura para vir trabalhar, pois a imunização é necessária tanto para proteção individual quanto coletiva. Só gratidão!”, comemorou a enfermeira, Suely Cecília Barros.



Jacinta Elias foi uma das primeiras colaboradoras a receber a vacina

Bloquinho Unidos do HMI faz ação educativa no carnaval

Com o lema “Com ou sem carnaval prevenção é fundamental”, o bloquinho Unidos do HMI, organizado pelo NVEH do hospital aproveitou o período de carnaval, 16 e 17 de fevereiro, para conscientizar sobre a prevenção às infecções sexualmente transmissíveis (ISTs).

De forma divertida, a equipe do NVEH passou em todos os setores da unidade, orientando e reforçando a importância da prevenção, além de distribuir preservativos masculinos e femininos, balas e folhetos informativos sobre as ISTs, dentre elas HIV, sífilis e as hepatites virais.



Receptionistas são informados da importância do uso de preservativo

De acordo com a coordenadora do NVEH da unidade, Wanda Lopes, é extremamente importante incentivar o uso da camisinha junto aos colaboradores e pacientes. “Nosso objetivo é sempre zelar pela saúde de todos. A camisinha, é o método mais simples, acessível e eficaz para se prevenir das infecções sexualmente transmissíveis, pois elas são transmitidas, principalmente, por meio do contato sexual sem proteção. Portanto nesse período, fazemos uma abordagem que sensibilize a todos para a proteção e prevenção”, destacou.

Hospital recebe doação da comunidade da Paróquia São Nicolau

O Serviço Social da unidade recebeu, em fevereiro, por meio do padre Rafael Magul da Paróquia São Nicolau, uma grande doação para ajudar seus pacientes. Foram entregues roupas, kits de higiene (escova e creme dental), chinelos e enxovais de bebê.

De acordo com o religioso, a Igreja sempre desenvolve campanhas para ajudar os mais necessitados. “Temos que seguir o exemplo de Jesus Cristo. Sermos humildes e ajudar

nossos irmãos. Desenvolver ações de solidariedade, de amor e empatia pelo próximo”, afirmou Pe. Rafael.

Segundo a coordenadora do Serviço Social, Mariana Loyola, muitos pacientes e acompanhantes vivem em situação de vulnerabilidade e carência. “Muitas vezes, as pessoas não tem condições de comprar produtos de higiene pessoal. Mães nos procuram para pedir enxoval para o recém-nascido. Até mesmo acompanhantes, vindos do interior, necessitam de uma

peça de roupa. Essa doação nos ajuda a fortalecer a assistência junto aos nossos pacientes”, destacou a assistente social.

“É gratificante saber que, neste momento tão difícil que estamos enfrentando, podemos contar com a solidariedade das pessoas. Só temos que agradecer a toda comunidade da Igreja que contribuiu com esses produtos em prol dos pacientes”, salientou a diretora técnica, Cristiane Carvalho.

EXPEDIENTE:

Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI)

Diretora Geral: Laryssa Barbosa

Diretora Técnica: Cristiane Carvalho

Endereço: Rua R-7, esquina com Avenida Perimetral, Setor Oeste - Goiânia/GO

CEP: 74.125 - 120

Telefone: (62) 3956.2900

HMI HOSPITAL ESTADUAL MATERNO-INFANTIL
DR. JURANDIR DO NASCIMENTO

SUS **SES**
Secretaria de
Estado da
Saúde



Instituto de Gestão e Humanização (IGH)
Superintendente: Paulo Bittencourt
Diretora Regional: Rita de Cássia Leal

Assessoria de Comunicação do HMI:
Bastidores - Assessoria de Comunicação
RT: Jornalista Doris Costa - Reg. Nº 886/GO
Email: hmicomunicacao@gmail.com

8.4 Atividades realizadas no mês de abril de 2021.

Mães & Filhos

Boletim Eletrônico do Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento Nº 92 – Abril/2021

Materno-Infantil disponibiliza vacina Pentavalente Acelular

O Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais (Crie) do Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI) em fevereiro deste ano, passou a contar com a vacina Pentavalente Acelular, disponibilizada pelo SUS. A vacina que oferece proteção para cinco

doenças: difteria, tétano, coqueluche acelular, haemophilus tipo B e Poliomielite (inativada), era aplicada apenas na rede particular.

Ela é chamada acelular, pelo fato de não ser feita com as células inteiras, mas sim com proteínas. Contém somente o que realmente é

necessário para proteger o ser humano e por isso as chances de ocorrerem eventos adversos são menos frequentes. Ela é aplicada em três doses aos 2, 4 e 6 meses de idade da criança do grupo de prematuros até 31 semanas, cardiopatas e neuropatas.

Solidariedade marca comemoração da Páscoa no HMI



Surpresas gostosas alegraram as profissionais

Os colaboradores do HMI que estavam de plantão no dia 3 de abril foram surpreendidos com uma deliciosa surpresa: uma doação de lanches em comemoração à Páscoa.

A Associação Bloomy, em parceria com o Grupo BC Energia, dos empresários Poliane Caroline Cunha, fundadora da Bloomy e seu esposo, Alessandro Cunha, organizaram a campanha “Nessa Páscoa troque seu chocolate por Amor, Esperança e Humanidade”. Eles compartilharam com

os colaboradores a ideia da ação, em reverter o chocolate deles, que iriam receber da empresa, para uma ação social ao hospital.

Foram doados 277 kits de lanche, com bolo, suco e uma mensagem de fé e otimismo, como forma de homenagear e agradecer os profissionais da saúde que, mesmo diante de um momento tão crítico de pandemia, têm se dedicado em cuidar da saúde das pessoas enfermas e empenhados em salvar vidas. “Nosso plantão foi muito mais feliz com essa homenagem”, disse a enfermeira Kamilla Kley. “Foi uma bela e gostosa surpresa”, afirmou a colaboradora Maria Mattos.

Os pequenos pacientes também receberam presentes. Um total de 60 kits com livros bíblicos, giz de cera, tela e tintas, foram entregues às crianças internadas na unidade. Todas ficaram com um sorriso no rosto, na certeza de uma Páscoa mais colorida.

“A nossa intenção foi levar um pouco do cuidado, amor, afeto do carinho de Deus por todos os envolvidos! A Páscoa é isso, ela representa não

somente a morte mas principalmente a ressurreição de Jesus, o seu sacrifício de amor por nós. Então é o mínimo que poderíamos fazer por esses profissionais que tem dado tanto de si em prol de outros e pelas crianças que estão em um leito de hospital”, disse Poliane.

A entrega dos kits de Páscoa foi feita pelo setor de Serviço Social, seguindo os protocolos de segurança. “É uma prova de carinho e amor ao próximo. Todos ficaram muito agradecidos em serem lembrados”, afirmou a coordenadora do Serviço Social, Mariana Loyola.



Colaboradores da UCIN com seus kits de Páscoa

Prematuras celebram a Páscoa com orelhinhas de coelho

As recém-nascidas Isis e Aurora celebraram a primeira Páscoa de suas vidas de uma maneira divertida. Elas estavam no leito do projeto Canguru, que contribui para desenvolvimento de bebês prematuros, a partir de uma abordagem humanizada e segura, caracterizada pelo contato pele a pele entre a mãe e o bebê.

A fonoaudióloga Thássya Ávila, junto com as mães Kisley e Nayara, confeccionaram orelhinhas de coelho em EVA para colocar nas prematuras.



“Gostei da iniciativa. Nos trouxe alegria”, disse Kisley, mãe de Isis. “Foi um ato que demonstrou o carinho que temos aqui”, disse Nayara, mãe de Aurora.

“Procuramos acolher às mães que passam pelo Canguru. Aproveitamos a data comemorativa da Páscoa para proporcionar uma lembrança alegre na unidade, como a confecção do acessório”, ressaltou Thássya. A ação contou com o auxílio da pediatra Priscila Lopes e da psicóloga Marcella Almeida.

Equipe multiprofissional do HMI comemora a vida

Responsáveis por cuidar, tratar, restabelecer e promover a saúde da população, os profissionais da unidade, médicas, enfermeiras, fonoaudiólogas, psicólogas e assistentes sociais, participaram de uma 'comemoração à vida', no dia 11 de março. Orações, depoimentos, mensagens de otimismo, distribuição de cartões e ainda, um bolo especial, marcaram o momento de conforto e esperança.

A pediatra Stephânia Laudares, foi uma das idealizadoras da celebração. "Vi uma oportunidade de alertar meus colegas: temos muito que agradecer, pelo simples fato de estarmos vivos. Agradecer a Deus pela vida, por nossos pacientes, por nosso trabalho e dizer a cada um que não estão sozinhos. Aqui no hospital somos uma família!", pontuou a médica.

A enfermeira Ana Cláudia Borges, ficou feliz com a iniciativa. Ela adoeceu em setembro do ano



Psicóloga Janaina e pediatra Stephânia organizaram a comemoração



Equipe se sensibiliza e incentiva uns aos outros

passado, com a Covid-19. Ela venceu a doença, mas ainda tem muito medo.

"Os primeiros dias foram bem apreensivos, não sabemos como será o processo, se vai agravar. Mesmo não precisando ser internada, não foi fácil. Hoje, vivo da esperança que possamos retomar a nossa vida normal", falou Ana Cláudia.

A psicóloga Janaina Barbosa, foi a responsável por confeccionar os cartões e entregar a cada profissional. "A equipe está muito abalada, fragilizada, diante desse contexto da saúde. São profissionais de trabalho árduo e muita dedicação à vida do próximo. Por tudo isso, resolvemos promover essa comemoração, em especial para aqueles que passaram pela doença, ou que estão vivenciando isso em casa. Foi uma oportunidade de falar e demonstrar o que estão sentindo. Foi a forma que encontramos para dizer que estamos todos sensibilizados e também agradecer a cada um pelo gesto de amor e solidariedade", salientou a psicóloga.

Residentes recebem capacitação online

No dia 17 de março, os residentes de Pediatria do HMI participaram do curso de capacitação "Adoção de Boas Práticas Associadas ao checklist Nascimento Seguro", ministrado pela coordenadora do Núcleo Interno de Segurança do Paciente (NISP), enfermeira Lilian Fernandes.

Esta edição, por conta da pandemia do novo coronavírus, aconteceu de forma online, com participação de 26 residentes e o supervisor da Residência Médica de Pediatria, Rosseny da Costa Marinho Júnior.

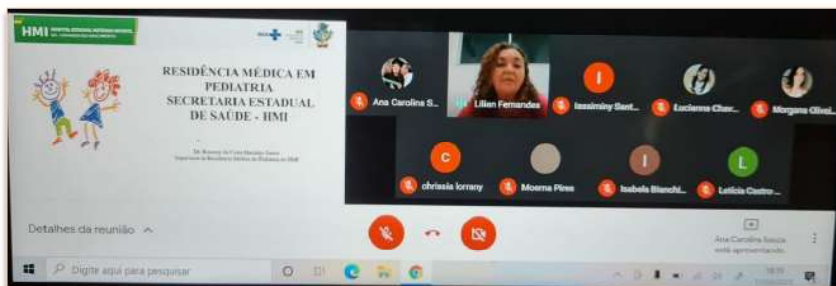
Na oportunidade foram ressaltadas a importância da adesão ao checklist em todos os momentos da assistência à gestante (desde a sua admissão até a sua alta e do recém-nascido).

Lilian explicou que o checklist é uma ferramenta simples que garante que o paciente irá receber toda a assistência necessária. "Este procedimento assegura o uso de práticas essenciais de cuidados

maternos e perinatais. Ele traz dados importantes preenchidos pelos profissionais de enfermagem e pela equipe médica. Considerando o perfil de atendimento de alto risco das gestantes assistidas na unidade e o momento atual que estamos vivenciando frente à pandemia, é primordial o envolvimento da equipe multiprofissional no atendimento às pacientes", afirmou a coordenadora.

Segundo o supervisor Rosseny, essa capacitação é feita anualmente. "Fazemos a apresentação das fichas utilizadas no HMI que foram formuladas

em conjunto vários profissionais, observando a realidade local e reforçando a importância do assunto que é de ajudar a nós, profissionais de saúde, a prestarmos cuidados de alta qualidade desde o momento em que a mulher chega no hospital até o momento que mãe e filho deixam a unidade. A importância do treinamento, desde o primeiro momento que chegam ao hospital, é fundamental na formação do médico pediatra com o objetivo de apoiar e disseminar o uso das boas práticas de cuidados maternos e perinatais", completa.



Capacitação de residentes em ambiente virtual

EXPEDIENTE:

Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI)

Diretora Geral: Laryssa Barbosa

Diretora Técnica: Cristiane Carvalho

Endereço: Rua R-7, esquina com Avenida Perimetral, Setor Oeste - Goiânia/GO

CEP: 74.125 - 120

Telefone: (62) 3956.2900

HMI HOSPITAL ESTADUAL MATERNO-INFANTIL
DR. JURANDIR DO NASCIMENTO

SUS
SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Instituto de Gestão e Humanização (IGH)

Superintendente: Paulo Bittencourt

Diretora Regional: Rita de Cássia Leal

Assessoria de Comunicação do HMI:
Bastidores - Assessoria de Comunicação
RT: Jornalista Doris Costa - Reg. Nº 886/GO
Email: hmicomunicacao@gmail.com

8.5 Atividades realizadas no mês de maio de 2021.

Mães & Filhos

Boletim Eletrônico do Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento Nº 93 – Maio/2021

HMI comemora Dia das Mães com pacientes e colaboradores

Para comemorar o Dia das Mães, celebrado no segundo domingo de maio (9), o Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI) realizou, no dia 10 de maio, uma homenagem especial para as profissionais e pacientes mães da unidade. Idealizada pelas equipes de Psicologia e do Serviço Social do hospital, a ação contou com apresentação musical e entrega de lembrancinhas acompanhadas pelo capelão do HMI, Padre Rafael Magul.

Os corredores, antes silenciosos, foram tomados pela música. Os pacientes e colaboradores foram prestigiados com apresentação de louvores, realizada pela jovem aprendiz do setor de Psicologia do hospital, Evelyn Manso, e sua família, representando a Igreja Assembleia de Deus Ministério Fama.

O Pe. Rafael Magul destacou a importância e grandiosidade do amor materno. "Deus nos ama tanto que nos fez co-participadores da criação. Vocês mães, são responsáveis por gerarem uma nova vida. O mundo seria muito diferente se todos tivessem um coração de mãe. Peço proteção a todas mães guerreiras, aos seus filhos e aos profissionais do HMI que cuidam com carinho dos nossos pacientes, recebendo-os sempre de braços abertos.

Para Sandra Miranda, mãe do paciente Kaysom de 12 anos, a homenagem preparada pela unidade foi um momento muito especial. "Esse tempo que

passamos aqui acaba sendo de muita angústia, mas o hospital não necessariamente precisa ser um ambiente de tristeza. Momentos como esse, trazem alívio e alegria".

A coordenadora de Psicologia do HMI, Flávia Zenha, destacou que preparou a programação com muito carinho, pensando tanto nas pacientes quanto nas mães que trabalham na unidade. "Conseguimos algumas lembrancinhas como bijuterias, kits cosméticos, frascos de álcool gel e máscaras para presentear, como forma simbólica de parabenizá-las".

A colaboradora, Lilian Borges, gostou da homenagem. "Além de ser mãe e, no meu caso, também avó, o nosso trabalho é cuidar e acolher os filhos de outras mães diariamente aqui no hospital. É um privilégio poder ajudar a oferecer assistência a todas as gestantes e crianças que a nossa unidade atende". Para a coordenadora do Serviço Social, Mariana Loyola, a ação se torna ainda mais significativa nesse contexto atual em que estamos vivendo. "Diante desse momento difícil de pandemia, o amor e o afeto se tornam remédios para enfrentarmos esses dias de lutas. Por isso a importância de reconhecermos as mães guerreiras que estão dentro do nosso hospital".

Ainda dentro da programação, para prestigiar as mães de pacientes do hospital, as equipes de Psicologia e Fonoaudiologia do HMI carimbaram os

pezinhos das crianças internadas na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal, na UTI Pediátrica e da Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal (Ucin).



Mãe de paciente internado elogiou a homenagem



As equipes de Psicologia e Serviço Social foram as responsáveis pela ação

Núcleo de Vigilância Epidemiológica lança boletim informativo

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) do hospital lançou, no final de abril, um boletim informativo no intuito de divulgar as ações realizadas pelo setor.

O informativo será trimestral e, além das ações, vai divulgar os dados epidemiológicos de doenças e agravos notificados no HMI e destacar o colaborador parceiro, que ajuda na notificação e investigação das enfermidades. "É uma forma de demonstrar o reconhecimento desse



profissional e incentivar uma participação mais ativa dos outros colaboradores",

afirmou a coordenadora do setor, Wanda Lopes.

Com o nome de "Vigilância Epidemiológica em Ação", o informativo foi feito pelas colaboradoras do NVEH, enfermeira Bárbara Gabriela Silva; a assistente administrativa, Amábilly Thuila e a coordenadora do Núcleo, enfermeira Wanda Lopes.

O boletim eletrônico será enviado por e-mail para os setores do HMI e também para a Vigilância Epidemiológica municipal e estadual.

Unidade apoia campanha Abril Verde

"A vida do trabalhador não tem preço. A vida do trabalhador tem valor." Com essa mensagem na tela dos computadores de trabalho de seus colaboradores, o HMI, por meio da Comissão Interna de Prevenção de

Acidentes (CIPA), reforçou a campanha Abril Verde.

A campanha tem como objetivo sensibilizar e alertar os profissionais da unidade sobre a prevenção de acidentes bem como a importância do uso de

equipamentos de proteção individual (EPI).

A ação destacou o Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho, celebrado em 28 de abril.

Residentes recebem capacitação em Fototerapia



A fototerapia utiliza a ação da luz para o tratamento da icterícia neonatal

Dando prosseguimento à qualificação profissional do corpo discente, o hospital promoveu, no dia 22 de abril, a capacitação em fototerapia aos residentes de Pediatria e Neonatologia. As aulas práticas foram ministradas por uma equipe multidisciplinar, composta pelas enfermeiras Lilian Jerônimo e Michelle Alves e a neonatologista, Cynara Porto dos Santos.

Na capacitação sobre fototerapia, os participantes aprenderam como ligar o aparelho que faz a terapia, a preparar o recém-nascido, montar o sistema de exsanguineotransusão - responsável por corrigir a anemia, reduzir o título dos

anticorpos maternos circulantes, remover hemácias sensibilizadas por não-sensibilizadas e remover a bilirrubina não conjugada antes da sua difusão para os tecidos -, sistema de monitoramento cardíaco, entre outros.

A fototerapia utiliza a ação da luz para o tratamento da icterícia neonatal, que atinge cerca de metade dos recém-nascidos. Os equipamentos providos de luz fluorescente ou halógena tem objetivo de reduzir consideravelmente os níveis séricos de bilirrubina indireta, de modo a prevenir a encefalopatia bilirrubínica.

“As aulas com a equipe multidisciplinar nos ajuda a sedimentar o conhecimento teórico, melhorando a assistência que prestamos ao recém-nascido, fazendo com que proporcionemos um atendimento com cada vez mais qualidade aos nossos pacientes”, avaliou a residente de Neonatologia, Jéssica Sousa. “É de extrema importância que a equipe conheça a fundo os equipamentos e procedimentos para garantir o bem-estar dos bebês, além de ter o aprimoramento técnico”, afirmou Cynara. “Quem trabalha na saúde vive nesse processo de educação permanente. É muito bom poder ajudar na formação desses profissionais e na qualidade da

assistência hospitalar aos nossos recém-nascidos”, destacou a enfermeira Lilian Jerônimo.



Durante a capacitação, os participantes aprenderam como mexer no aparelho



As aulas práticas foram ministradas por uma equipe multidisciplinar do HMI

Bebê internado no HMI é batizado na unidade



J.M.R, de um mês, recebe o batismo

Prezando pelo atendimento humanizado, respeitando a autonomia, vontade e individualidade de cada paciente e família, foi realizado no dia 20 de abril, o batizado do bebê, J.M.R, de um mês de idade, dentro do HMI.

Internado na Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal

(Ucin) desde o dia de seu nascimento, 22 de março, o bebê com má formação cerebral, vem sendo acompanhado pela equipe multiprofissional do setor e do quadro de cuidados paliativos.

Para atender um pedido da família - que é do município de Posse -, a Assistência Social do hospital junto com a Capelania e os profissionais da Ucin, se mobilizaram para a realização da cerimônia. O batismo foi celebrado pelo Padre Rafael Magul, que atua no HMI proporcionando alívio e consolo aos usuários do hospital por meio do aconselhamento religioso. “Foi uma forma de acalmar o coração dos pais, realizando o desejo deles de batizar o filho enquanto ainda está internado”, explicou a assistente social Mariana Loyola.

A celebração emocionou a

todos os presentes e principalmente a mãe da criança, que elogiou a mobilização da equipe. “Gostamos de tudo. Foi um momento muito importante para nós! A gente se firma em Deus. Vejo que meu filho está sendo muito bem cuidado por toda equipe do hospital, assim como nós que temos recebido apoio dos profissionais daqui”, declarou a mãe do paciente, Isabelly Rodrigues.



Mãe com filho nos braços junto com padrinhos e Pe. Rafael

EXPEDIENTE:

Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI)

Diretora Geral: Laryssa Barbosa

Diretora Técnica: Cristiane Carvalho

Endereço: Rua R-7, esquina com Avenida Perimetral, Setor Oeste - Goiânia/GO
CEP: 74.125 - 120

Telefone: (62) 3956.2900

8.6 Atividades realizadas no mês de junho de 2021.

Mães & Filhos

Boletim Eletrônico do Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento Nº 94 – Junho/2021

HMI no combate ao abuso e exploração sexual infanto-juvenil



O jardim da frente da unidade foi decorado com flores

Para marcar o 18 de maio, Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes, o Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Cairo Louzada (HMI) realizou uma ação para conscientizar pacientes e colaboradores sobre a data.

As equipes de Psicologia e do Serviço Social da unidade distribuíram folders com orientações e decoraram com flores a grama localizada na entrada do hospital. "O dia 18 é uma data determinada oficialmente por lei em memória do caso da menina Araceli Crespo, de oito anos, que foi sequestrada, violentada e assassinada

na década de 70", lembrou a coordenadora do Serviço Social do HMI, Mariana Loyola.

A violência atinge diariamente crianças e adolescentes de todas as classes sociais, em várias idades e de diferentes formas. A coordenadora do setor de Psicologia, Flávia Zenha, destacou a importância de lembrar não só o dia 18, mas todos os dias do ano. "Essa luta é de toda a sociedade, que precisa se unir em defesa dos direitos das crianças e adolescentes que diariamente sofrem qualquer tipo de violência".

O HMI conta com o Ambulatório de Atendimento às Vítimas de Violência Sexual (AAVVS), composto por profissionais especialistas, oferecendo atendimento e acolhimento às vítimas de violência que chegam à unidade. O AAVVS e o Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) também distribuíram panfletos informativos acompanhados com bombons para os profissionais do hospital.

De acordo com os dados do NVEH da unidade, entre os meses de janeiro a abril de 2021 o hospital

notificou 200 casos de menores de 18 anos que sofreram algum tipo de violência. O abuso pode ocasionar diversas consequências que afetam a vítima até na sua vida adulta. "Por isso é de muita importância mobilizar toda a sociedade a participar da luta em defesa dos direitos de crianças e adolescentes. Em caso de violência sexual, sempre procurar a unidade de saúde mais próxima para cuidar da saúde da vítima, evitando o risco de infecções sexualmente transmissíveis e gestação, além de obter apoio psicológico e social", destacou a ginecologista e obstetra, Daniella Nasciutti.



As equipes do HMI envolvidas na ação

Campanha "Heróis da Qualidade" é realizada no HMI

A equipe da Qualidade do Instituto de Gestão e Humanização (IGH), juntamente com a equipe do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) do HMI promoveu, nos dias 18 e 19 de maio, a campanha "Heróis da Qualidade", com o objetivo sensibilizar

os profissionais do hospital.

A programação, voltada aos coordenadores, gerentes, diretores e colaboradores do HMI, contou com ações promovidas por meio de blitz com exposições de banners, brincadeiras educativas por meios da roleta lúdica e

"Big Fone". Os colaboradores também puderam interagir, respondendo questões sobre a qualidade e segurança do paciente. Vale lembrar que o evento seguiu todas as medidas recomendadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) acerca da Covid-19.

Profissionais do Serviço Social do HMI são homenageados

Comemorando o Dia do Assistente Social, celebrado no dia 15 de maio, o hospital, por meio da coordenação do Serviço Social, realizou, no dia 14 de maio, um café da manhã, com direito a lembrancinhas para homenagear os profissionais que trabalham na unidade.

Abrindo a celebração, o Padre Rafael Magul realizou uma oração e aproveitou o momento para ressaltar a importância do trabalho realizado por esses profissionais. "O Serviço Social atende todas as necessidades dos

pacientes diariamente, e tem o papel importante de servir e oferecer assistência ao próximo".

"Lidamos diariamente com o sofrimento de pessoas em situação de vulnerabilidade, e precisamos ter sensibilidade e o empenho para oferecer a melhor assistência aos pacientes do hospital. Temos o papel de garantir os direitos e o acolhimento necessário para cada indivíduo que procura pelo nosso atendimento", destacou a coordenadora do Serviço Social, Mariana Loyola.



Equipe celebra o dia dedicado aos profissionais da área

Enfermagem e Higiene das Mãos em foco no HMI



A programação da Semana de Enfermagem contou a exposição de lettering

Para comemorar o Dia do Enfermeiro, do Técnico e Auxiliar de Enfermagem, celebrados nos dias 12 e 20 de maio, e também o Dia Mundial da Higiene das Mãos, lembrado no dia 5 de maio, o hospital realizou uma programação repleta de homenagens e criatividade para os seus colaboradores.

Nos dias 12 e 13 de maio, a unidade promoveu uma exposição de *lettering* - arte com figuras e letras desenhadas à mão - com o nome do bebê, tamanho, peso e horário do parto, dos nascimentos assistidos pelos residentes de enfermagem obstétrica, além da exposição do banner com as atividades realizadas pela equipe.

A programação também contou com a homenagem aos profissionais da

área, com a entrega de bombons acompanhados por mensagem e de certificados com reconhecimento do profissional destaque da enfermagem em todos os setores do hospital.

"A Semana de Enfermagem é uma forma de demonstrar o quão os profissionais de enfermagem são necessários, ainda mais nesse atual contexto de pandemia onde o trabalho se tornou ainda mais intenso", destacou a gerente de enfermagem, Luzia Helena Berigo.

Para destacar a importância da higienização das mãos, a equipe da Comissão de Controle Infecção Hospitalar (CCIH) do Materno-Infantil realizou, em 14 de maio, o Concurso Cultural das Mãozinhas. A coordenadora da CCIH, Keilla Paraguassu, explicou que durante a semana, cada setor da unidade recebeu uma mãozinha feita de massa de biscoito para decorar. "Decidimos fazer dessa data importante uma oportunidade de envolver todos os setores da unidade, principalmente nesse momento de pandemia, onde a higienização das mãos é um forte aliado no controle da Covid-19 e traz segurança para os profissionais e também para o paciente, que é o nosso maior foco de proteção". A avaliação do concurso foi feita pela diretoria do hospital.

A premiação do 1º, 2º e 3º lugar ficou para os respectivos setores:

Recursos Humanos, Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) e Psicologia. A diretora técnica do HMI, Cristiane Carvalho, parabenizou todos os colaboradores que participaram. "Fiquei encantada com a dedicação e envolvimento de cada profissional em desenvolver um trabalho com tanto carinho e criatividade".

Representando a Capelania da unidade, o Padre Rafael Magul, encerrou a programação do concurso cultural de higienização das mãos juntamente com a Semana de Enfermagem. "A verdadeira felicidade é fazer o que amamos. Vocês, profissionais da saúde cuidam de detalhes, vocês têm o dom de servir, a missão de ajudar e oferecer assistência ao próximo", pontuou o religioso.



Representante do RH ao meio com 1º lugar, ladeadas pelos 2º e 3º colocados do concurso

Unidade destaca importância da doação de leite materno

O leite materno é o alimento mais completo e a melhor forma de garantir o crescimento e desenvolvimento dos bebês pelo menos até os dois anos de idade, sendo o alimento exclusivo nos primeiros seis meses de vida da criança. A pediatra do HMI, Stéphânia Laudares, explicou que os nutrientes contidos no leite materno mudam de acordo com as etapas da amamentação. "São três fases, sendo a primeira o colostro, produzido aproximadamente nos cinco primeiros dias após o nascimento do bebê e que contém macrófagos em sua composição garantindo a proteção do recém-nascido; o leite de transição, produzido entre o quinto e o décimo quinto dia pós-parto, e por último o leite maduro".

Dentre os principais benefícios do leite materno estão: a proteção contra infecções, alergias, doenças

respiratórias e doenças crônicas não transmissíveis; a prevenção da obesidade infantil e de certas patologias como hipertensão, diabetes e colesterol alto. "A amamentação ainda favorece o vínculo entre mãe e filho, estimulando o desenvolvimento emocional e cognitivo do bebê", acrescentou Stéphânia.

O Materno-Infantil conta com o Banco de Leite Humano (BLH), que faz parte da Rede de Bancos de Leites Humanos do Estado. O hospital é abastecido com doações de mães com excedente de leite, que realizam a doação na própria unidade ou armazenam o produto em casa. A coleta do material é feita com o apoio do Corpo de Bombeiros Militar de Goiás, que disponibiliza veículo e profissionais de apoio. Após ser coletado, o leite é analisado e pasteurizado para possibilitar as condições sanitárias para

o consumo. Em seguida, o leite é congelado, podendo ficar armazenado por até seis meses.

Diante da importância da amamentação, a doação do leite materno, seja ela em qualquer quantidade, pode ajudar recém-nascidos prematuros e de baixo peso. A coordenadora do Banco de Leite Humano do HMI, Renata Leles, destacou que maio é um mês simbólico para todos da Rede Global de Bancos de Leite Humano. "No dia 19 de maio, comemoramos 11 anos de mobilização social em favor da oficialização do Dia Mundial de Doação de Leite Humano. Cada celebração se traduz como um momento singular e neste ano, assim como em 2020, o enfrentamento da pandemia foi um desafio ainda maior para nossa criatividade".

EXPEDIENTE:

Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI)

Diretora Geral: Laryssa Barbosa

Diretora Técnica: Cristiane Carvalho

Endereço: Rua R-7, esquina com Avenida Perimetral, Setor Oeste - Goiânia/GO

CEP: 74.125 - 120

Telefone: (62) 3956.2900

8.7 Atividades realizadas no mês de julho de 2021.

Mães & Filhos

Boletim Eletrônico do Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento Nº 95 – Julho/2021

Psicólogos do HMI discutem sobre o luto parental



Psicólogos participaram do curso de Educação Continuada

Uma das áreas em que o profissional de psicologia atua, onde existe demanda crescente, é a área hospitalar. Por meio de uma Educação Continuada, o Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI) proporciona a seus profissionais, capacitações e atualizações com o objetivo de melhorar

as capacidades individuais e coletivas e, conseqüentemente, garantir um atendimento de qualidade e humanizado aos usuários.

Voltada para os profissionais da Psicologia, o hospital realizou no dia 28 de junho, em turnos matutino e vespertino, uma capacitação com o tema “Boas práticas em relação ao luto parental, Cartilha de Orientação ao luto parental: pelo direito de sentir”, ministrada pela psicóloga residente Ana Luiza Assis.

Em unidades hospitalares o psicólogo atua em quadros delicados de doenças, diagnósticos inesperados, cirurgias de alto risco e também em casos de falecimento de entes queridos. Ele age como um facilitador no processo das despedidas. “Essa assistência é fundamental. Temos que estar preparados para acolher, apoiar e sustentar emocionalmente a família



Profissionais do período vespertino atentos à capacitação

enlutada, com condutas e palavras humanizadas”, afirmou Ana Luiza.

“A Educação Continuada é uma ferramenta muito importante para aperfeiçoar nosso aprendizado e desenvolvimento. Também é uma forma de estimular o compartilhamento de experiências”, destacou a coordenadora da Psicologia, Flávia Zenha.

Materno-Infantil realiza treinamento em Reanimação Neonatal



As médicas Daniela Portal e Maria Bárbara ministraram as aulas práticas

Profissionais de enfermagem do HMI, por meio do programa de Educação Continuada, participaram do curso de Reanimação Neonatal, no mês de junho. Foram 24 participantes divididos em duas turmas: uma equipe nos dias 9 e 10 e outra nos dias 16 e 17 de junho.

O curso contou com aulas teóricas e práticas ministradas pelas médicas neonatologistas Daniela Portal, Maria Bárbara Gomes e Sandra Afiune. Foram abordados temas como a verificação de material antes de cada nascimento,

manutenção de temperatura, avaliação do recém-nascido, aspiração, ventilação e oxigenação, entre outros assuntos. Nas aulas práticas foram aplicadas situações do dia-a-dia de um parto, utilizando bonecos, que simularam o nascimento, parada cardíaca e reversão da mesma.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), um em cada dez bebês precisa de algum auxílio para respirar ao nascer. Para que o quadro de asfixia do recém-nascido não deixe sequelas e nem provoque a morte do bebê, é importante que o atendimento seja feito nos primeiros 60 segundos de vida. “O primeiro minuto de vida do bebê é muito importante, é o que chamamos de minuto de ouro. Por isso é necessário que tenha profissionais capacitados durante o parto, para aplicar as manobras de reanimação, se houver necessidade. Assim pode-se evitar sequelas e até mesmo a morte do recém-nascido”, explicou a médica Maria Bárbara.

A enfermeira Thaylla de Alencar participou do curso e ficou feliz com o

aprendizado. “A capacitação nos dá um melhor preparo para qualquer eventualidade que aconteça no atendimento ao RN. Isso nos proporciona maior segurança”, pontuou a profissional.

“Além de preparar os profissionais para situações de emergências durante o nascimento, o treinamento contribui para a redução de eventos adversos, dispensando um atendimento de melhor qualidade na assistência”, afirmou a médica Daniela Portal.



Equipe atenta às explicações da médica Maria Bárbara

Hospital celebra São João com cardápio junino e distribuição de doce



Colaboradores do RH vestidos a caráter



Equipe da Pediatria recebe amendoim doce das mãos de Flávia e Mariana

Sempre atento à questão de humanização, o HMI aproveita as datas festivas para realizar ações que quebram a rotina hospitalar. No dia 24 de junho, para celebrar o Dia de São João, o setor de Nutrição preparou um cardápio junino para colaboradores e pacientes da unidade.

Todas as refeições do dia foram preparadas com pratos típicos como vaca atolada, milho cozido, bolo de milho, mané pelado, entre outras delícias. O refeitório recebeu decoração junina e as copeiras entraram no clima com vestimentas caracterizadas.

A paciente Débora da Matta se surpreendeu com a iniciativa. “Fiquei feliz em ver algo diferente e funcionários com trajes juninos! A comida, muito gostosa. São pequenos detalhes que fazem toda a diferença. O hospital está de parabéns!”, pontuou a puérpera.

Os setores de Psicologia e Serviço Social entregaram 200 pacotinhos de amendoim doce aos colaboradores, feitos pela voluntária Glecia Zenha. “Devido à pandemia achamos melhor entregar os pacotinhos individuais aos coordenadores de cada setor para que eles distribuíssem entre seus colaboradores”, pontuou a coordenadora da Psicologia, Flávia Zenha.

Muitos se sentiram prestigiados. “Foi uma boa ideia manter o clima junino, já que não podemos ter um evento mais tradicional das festas juninas. O capricho da decoração do refeitório e a apresentação dos pratos foi muito bacana”, afirmou Ruan Vinícius. “Esses gestos de carinho e delicadeza nos incentivam e nos faz sentir valorizados”, salientou Maria de Lourdes.

“Desenvolvemos ações simples, mas que trouxeram leveza e proporcionaram alegria”, afirmou a nutricionista Fernanda Garcia. “Nesse momento delicado que

atravessamos esses pequenos gestos são formas de melhorar o bem estar dos nossos pacientes e de agradecer o empenho dos colaboradores, aumentando a humanização dentro da unidade”, destacou a diretora técnica, Cristiane Carvalho.



Equipe do NIR entrou na festa



A paciente Débora da Matta se surpreendeu com as ações juninas do hospital

Unidade distribui pipoca no encerramento das comemorações juninas



Colaboradores do HMI no clima de São Pedro

Encerrando as comemorações juninas, o Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI), por meio do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH),

preparou um dia de muita celebração e animação, no dia 29 de junho, dia de São Pedro. A equipe do NVEH percorreu vários setores da unidade levando alegria, distribuindo pipoca e paçoquinha para os colaboradores. A colaboradora Cecília Magalhães se caracterizou de caipira, divertindo a todos.

A ação agradeceu os profissionais. “É sempre uma alegria recebermos essa atenção e cuidado”, disse Maria Francisca. “Parabéns à equipe do NVEH pela iniciativa! Muito gratificante esses momentos”, pontuou o colaborador Palissy Júnior.

“Sempre procuramos marcar as datas comemorativas. E nada melhor que encerrar o mês de junho, com mimos típicos das festas juninas,

levando alegria, carinho e amor aos nossos colegas. Esse é o nosso objetivo”, salientou a coordenadora do NVEH, Wanda Lopes.



Equipe do NVEH com diretora Cristiane Carvalho e assessor Leonardo Pimenta

EXPEDIENTE:

Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI)

Diretora Geral: Laryssa Barbosa

Diretora Técnica: Cristiane Carvalho

Endereço: Rua R-7, esquina com Avenida Perimetral, Setor Oeste - Goiânia/GO

CEP: 74.125 - 120

Telefone: (62) 3956.2900

HMI HOSPITAL ESTADUAL MATERNO-INFANTIL
DR. JURANDIR DO NASCIMENTO

Instituto de Gestão e Humanização (IGH)

Superintendente: Paulo Bittencourt

Diretora Regional: Rita de Cássia Leal

SUS **SES**
Secretaria de
Estado de
Saúde

Assessoria de Comunicação do HMI:
Bastidores - Assessoria de Comunicação
RT: Jornalista Doris Costa - Reg. Nº 886/GO
Email: hmicomunicacao@gmail.com



8.8 Atividades realizadas no mês de agosto de 2021.

Mães & Filhos

Boletim Eletrônico do Hospital Estadual Materno Infantil Dr. Jurandir do Nascimento Nº 96 – Agosto/2021

Residência de Pediatria do HMI promove curso online



De 20 a 30 de setembro de 2021, no período das 19h15min às 21h, será realizado o 1º Curso Online de Atualização em Pediatria, organizado pelas residentes de Pediatria do Hospital Estadual Materno Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI). “O curso terá vários temas importantes para a saúde física e mental de nossas crianças”, destaca o supervisor da

Residência Médica de Pediatria da unidade, Rosseny da Costa Marinho Júnior.

O curso é aberto para pediatras, médicos em geral, profissionais da área de saúde, estudantes da área de saúde e residentes de todas as áreas. As inscrições variam de R\$ 15,00 a R\$ 40,00. Mais informações pelo número: (62) 98406-1563.

Papais colaboradores do HMI ganham mimo pelo Dia dos Pais



Os papais radiologistas recebem bombons das mãos de Mariana e Flávia

No dia 09 de agosto, a direção do HMI, por meio dos setores de Psicologia e Serviço Social, prestou uma homenagem aos papais colaboradores, em alusão ao Dia dos Pais, celebrado no segundo domingo de agosto.

As coordenadoras Flávia Zenha e

Mariana Loyola passaram em cada setor da unidade, entregando um cartão com bombom a cada pai, lembrando-os de quanto são importantes na vida de seus filhos, impondo limites, ajudando na direção e formação de valores.

A homenagem foi bem recebida pelos colaboradores. “Fiquei feliz pelo gesto de carinho e atenção com a gente”, disse o agente de portaria Diego Alves, pai de Emanuelle, de 6 anos. “Sou grato por trabalhar em uma empresa que sempre se lembra de seus servidores. Nos sentimos valorizados”, pontuou o coordenador Ruan Vinícius Vasconcelos, que espera ansioso pelo nascimento da primeira filha, neste mês.

“A ação foi para parabenizar os pais pelo seu dia e em reconhecimento a luta diária na criação dos filhos”, afirmou a coordenadora da Psicologia,

Flávia Zenha. “A instituição se orgulha de ter em seu quadro de colaboradores, pais tão amorosos e dedicados. Essa pequena homenagem é para agradecer cada um deles e lembrá-los da sua importância. Parabéns a todos!”, destacou a diretora geral Laryssa Barbosa.



Flávia Zenha entrega mimo a Diego Alves

Unidade promove ação de incentivo ao aleitamento materno

Com o tema “Proteger a amamentação: uma responsabilidade compartilhada”, o Comitê de Aleitamento Materno do HMI promoveu no dia 04 de agosto, uma programação especial para comemorar o “Agosto Dourado”, mês escolhido mundialmente para celebrar a promoção, proteção e o apoio à amamentação.

Realizado de modo diferente este ano, devido à pandemia, o evento foi restrito às gestantes e puérperas internadas nas enfermarias do hospital, que puderam assistir a um vídeo com o tema da campanha, feito pelo Ministério da Saúde (MS), e também participaram

de uma roda de conversa, onde tiraram dúvidas com os profissionais do hospital. Houve ainda, a distribuição de informativos sobre aleitamento materno, fraldas e enxovais para os recém-nascidos.

A ação teve como objetivo conscientizar as mães sobre seu papel na prática do aleitamento materno, de forma que possam manter a amamentação como fonte exclusiva de nutrição nos primeiros seis meses de vida e como complemento até os dois anos de idade.

A coordenadora do Banco de Leite Humano (BLH) da unidade, Renata

Leles, falou sobre a importância do leite materno para desenvolvimento do recém-nascido. “É o melhor alimento nos primeiros seis meses de vida, pois fornece todos os nutrientes de que a criança necessita, além de prevenir doenças”, salientou.

A cozinheira Alexandra Costa está grávida de 34 semanas e é sua quinta gestação. Por ser uma gravidez de risco, ela saiu da cidade de Lins (SP) e veio para o HMI, por ser referência. Alexandra amamentou seus outros filhos e pretende amamentar a filha que vai nascer. “Acho muito importante esse vínculo entre mães e filhos”, afirmou.

Hospital realiza ação de conscientização sobre hepatites virais



HMI adere a campanha Julho Amarelo

Em alusão ao Dia Mundial de Luta contra as Hepatites Virais, lembrado em 28/07 e ao Julho Amarelo, campanha nacional de combate à doença, o hospital promoveu, no dia 29 de julho, uma ação junto aos colaboradores.

Segundo o Ministério da Saúde, entre os anos de 2000 e 2018, mais de 670 mil casos de hepatites virais foram notificados no Brasil. No mesmo período, 74,8 mil pessoas morreram com algum tipo de hepatite. Entre as mortes confirmadas, 76% correspondem somente à Hepatite C.

Organizado pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) e Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH), o ato teve como objetivo conscientizar os profissionais da unidade na prevenção e controle das hepatites virais. "Detectar e tratar esse problema precocemente é importante para prevenir complicações, como cirrose e câncer de fígado", pontuou o técnico de segurança no trabalho e presidente da Cipa, Júnior César Guimarães.

A atividade contou com orientação, apresentação de fantoches e distribuição de material educativo nos setores da unidade e recepção, envolvendo colaboradores, usuários e acompanhantes. "Achei ótima essa ação! Fico feliz em ver que o hospital se preocupa com a saúde, segurança e bem-estar dos servidores", afirmou a colaboradora Lara Pinheiro.

"Apesar da pandemia do novo coronavírus é importante que as pessoas atentem para outras patologias que precisam de acompanhamento e de alerta por meio das campanhas de

conscientização", destacou a coordenadora do NVEH, Wanda Lopes.



Equipes da Cipa e NVEH em ação



Abordagem também foi realizada no setor da lavanderia

Pediatras da unidade são homenageados pelo seu dia



Equipe de pediatras é parabenizada pela diretora Laryssa Barbosa



Pediatras da UTI do Materno Infantil

No dia 27 de julho é comemorado dia do Pediatra. E o HMI, maior hospital de referência no atendimento infantil do Estado de Goiás, não poderia deixar a data passar em branco e homenageou seus os seus profissionais com um café da manhã especial, como agradecimento à atenção por eles dada arduamente todos os dias aos pequenos pacientes.

Responsável por cuidar e tratar da saúde dos bebês, crianças e adolescentes, o pediatra é um aliado dos pais, pois fornece toda orientação necessária para o desenvolvimento saudável das crianças.

Os pediatras também desenvolvem um papel fundamental nas campanhas de aleitamento materno, vacinação, prevenção de acidentes domésticos, entre outros aspectos da saúde. São verdadeiros agentes em defesa da vida.

Além do café da manhã, cada profissional ganhou um bombom para adoçar seu dia. "Muito feliz pela comemoração do dia do pediatra – responsável pelo futuro", afirmou a médica Marce de Paula, que atua no HMI há 35 anos. "Todo mundo já teve

a fantasia de viajar pro futuro. A única pessoa que realiza esse sonho todos os dias é o pediatra, que semeia o futuro no presente quando cuida de nossas crianças", destacou o médico Ronaldo Moura.

"Aos pediatras, nosso respeito! Em nome de toda diretoria, quero parabenizar e agradecer a dedicação e o cuidado dos pediatras do Materno-Infantil, que desempenham seu papel com tanto zelo, dispensando carinho e amor aos nossos pequenos pacientes", salientou a diretora geral, Laryssa Barbosa.



Pediatras residentes felizes com a homenagem

EXPEDIENTE:

Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI)

Diretora Geral: Laryssa Barbosa

Diretora Técnica: Cristiane Carvalho

Endereço: Rua R-7, esquina com Avenida Perimetral, Setor Oeste - Goiânia/GO
CEP: 74.125 - 120

Telefone: (62) 3956.2900

HMI HOSPITAL ESTADUAL MATERNO-INFANTIL
DR. JURANDIR DO NASCIMENTO

SUS + SES
Secretaria de Estado da Saúde



Instituto de Gestão e Humanização (IGH)

Superintendente: Paulo Bittencourt

Diretora Regional: Rita de Cássia Leal

Assessoria de Comunicação do HMI:

Bastidores - Assessoria de Comunicação

RT: Jornalista Doris Costa - Reg. Nº 886/GO

Email: hmicomunicacao@gmail.com

8.9 Atividades realizadas no mês de setembro de 2021.

Mães & Filhos

Boletim Eletrônico do Hospital Estadual Materno Infantil Dr. Jurandir do Nascimento Nº 97 – Setembro/2021

Interação marca comemoração do Dia do Nutricionista



Equipe de nutricionistas do HMI

Para marcar o Dia do Nutricionista, comemorado em 31 de agosto, o Hospital Estadual Materno Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI) preparou uma tarde bem animada para os colaboradores da unidade. As atividades foram bastante dinâmicas.

Duas nutricionistas fizeram avaliação antropométrica (peso, altura e Índice de Massa Corpórea - IMC) nos colegas e orientaram sobre os benefícios de uma alimentação

saudável. Paralelamente, outras profissionais aplicaram o jogo Quiz: Mitos e Verdades e a turma tinha que responder as questões escolhidas. O jogo, além de fazer uma avaliação dos conhecimentos dos profissionais na questão de alimentos, esclareceu vários mitos e tirou dúvidas.

Os participantes puderam saborear uma salada de frutas e ainda ganharam alguns mimos como álcool em gel e kits com lápis, borracha e apontador. “Foi um evento bem instrutivo. Além de tirar dúvidas, aprendemos mais sobre os hábitos alimentares”, avaliou a colaboradora Silvana Magalhães. “Foi uma atividade muito boa que valorizou o colaborador e proporcionou um melhor conhecimento sobre nossa saúde, além de interagirmos com os colegas”, pontuou a enfermeira Lilian Fernandes.

As atividades foram destinadas exclusivamente para os

colaboradores da unidade. “Com a correria do dia a dia e a falta de tempo, a orientação nutricional é muito importante. Manter uma alimentação saudável é essencial para uma melhor qualidade de vida e mais saúde. Nossa intenção foi mostrar isso de uma forma bem interativa, que retrata o nosso amor pela Nutrição”, destacou a coordenadora de Nutrição Clínica, Maria Clara.



Colaboradores do hospital também participaram do jogo de “Mitos e Verdades”

Unidade recebe doação de enxovais, kits de higiene e calçados



Equipe do Serviço Social recebe doações do Padre Rafael Magul

No mês de agosto, o hospital recebeu demonstrações de solidariedade do povo goiano, por meio de várias doações. O padre Rafael Magul da Paróquia São Nicolau, repassou para o Serviço Social da unidade, 60 kits de higiene com escova de dente, creme dental e

sabonetes, além de enxovais de bebê, doados pela comunidade da Paróquia. De acordo com o religioso, a Igreja sempre desenvolve campanhas para ajudar aos mais necessitados.

A coordenadora do setor de Psicologia, Flávia Zenha, também recebeu 100 pares de calçados, doados pelo empresário Frederico Neves, da loja Casa da Melissa. As coordenadoras Mariana e Flávia separaram e embalararam os calçados para distribuir aos pacientes e acompanhantes mais carentes.

“Essas iniciativas permitem-nos atender pacientes que se encontram em situação de vulnerabilidade, promovendo a assistência humanizada às mães e recém-nascidos”, destacou a coordenadora do Serviço Social, Mariana Loyola.

“Só temos a agradecer a essas pessoas solidárias. Aqui na unidade, os pacientes recebem um atendimento humanizado, com muita carinho e atenção. Essa ajuda beneficia muito nossos usuários”, afirmou a diretora técnica do HMI, Cristiane Carvalho.



As coordenadoras Mariana e Flávia embalam os calçados para distribuição, no HMI

HMI comemora Dia do Psicólogo

Em 27 de agosto comemora-se o Dia do Psicólogo, profissional importante na área da saúde. O setor de Psicologia do hospital promoveu um momento de descontração e comemoração aos psicólogos da unidade.

Responsável pela promoção e proteção à saúde mental dos pacientes, bem como do cuidado com os colegas de trabalho, o psicólogo lida com os sentimentos, traumas e crises do ser humano. E, no seu dia, os profissionais da unidade puderam comemorar suas conquistas e realizações com a ação promovida pela coordenadora do setor, Flávia Zenha, que buscou várias parcerias para presentear as colaboradoras.

Além de um delicioso lanche, as psicólogas do Materno Infantil receberam vários presentes. A *Kopenhagen Bougainville* ofereceu 19 barras de chocolate; a empresa Consultas *Plus*, nove kits de doces Mariana Perdomo; a loja Artigiana doou camisetas. Os restaurantes Mali Gastronomia, um jantar para casal; a Nativas Grill, dois

jantares; Viela Gastronômica, um almoço para casal; Bendita Tapioca, dois combos de sanduiche; Valori Bank, vale presente de R\$200; Esquina Mercatto, vale presente de R\$100; Paim Grill, dois vouchers de carne de sol completa; salão Le Touché, um corte de cabelo e hidratação. E, garrafinhas com tabuletas de gratidão e parabéns oferecidas pela própria coordenação da Psicologia do HMI.

As colaboradoras se encantaram com os presentes e também fizeram questão de presentear a coordenadora Flávia, com uma linda sandália. A homenagem contou ainda com a participação da cantora Evelyn Manso, que agradeceu a todas com a música "O mover do espírito". Flávia resumiu o que é esse profissional: "Ser psicólogo é ser o colo, o ombro amigo, o abraço, o lenço. É dar ouvido à dor que nunca pôde ser compartilhada com ninguém. A psicologia não ensina apenas sobre alma, mas também sobre solidariedade, empatia, acolhimento e escuta. Parabéns às psicólogas do HMI", destacou a coordenadora.



Momento especial para as psicólogas marcou o dia de comemorações, no HMI



A equipe de Psicologia posam felizes, após serem presenteadas, em dia especial

Materno Infantil comemora Dia da Gestante



Gestantes do HMI são presenteadas pelo seu dia

Referência em atendimento a

gestantes, de média e alta complexidade, o HMI, por meio dos setores de Psicologia e Serviço Social, fez questão de homenagear as futuras mães internadas na unidade. Cada gestante recebeu um kit de hidratante para mãos e pés, com um cartão, parabenizando pelo seu dia.

Emanuelli Sousa, de 28 semanas de gravidez, ficou feliz pela lembrança. "Amei meu presente! Gratidão a essa equipe do hospital", pontuou. Rosimarina dos Santos, de 37 semanas, em sua quarta gestação, está ansiosa pela chegada das gêmeas. "Estou com

muitas expectativas. Não vejo a hora de estar com minhas filhas nos braços", destacou.

"Não podíamos deixar essa data passar em branco. É um momento único na vida delas. Só nos resta dar os parabéns à todas as nossas pacientes gestantes", afirmou a coordenadora do Serviço Social, Mariana Loyola. "Neste período de inúmeras mudanças, físicas e emocionais e de muitos desafios na vida da mulher é importante que elas se sintam acolhidas", destacou a coordenadora da Psicologia, Flávia Zenha.

Hospital recebe doação de coletores menstruais

A unidade recebeu no dia 31 de agosto, a doação de 170 coletores menstruais, entregues pela secretária Municipal de Direitos Humanos e Políticas Afirmativas (SMDHPA) de Goiânia, Cristina Lopes Afonso.

Acompanhada pela ginecologista Maria Elaine; pela gerente de Enfermagem, Luzia Helena, a coordenadora do Serviço Social, Mariana Loyola, a coordenadora da Psicologia, Flávia Zenha, entre outros; a secretária e

a enfermeira Marinna Caetano, também da Secretaria, apresentaram o coletor a um grupo de pacientes ambulatoriais e residentes de enfermagem, com explicações sobre uso, duração, economia e praticidade do material.

De acordo com Maria Elaine, o produto contribui com a saúde da mulher, é prático e eficaz. "É mais saudável e higiênico. Traz mais conforto, economia e protege o meio ambiente", salientou a médica.



Secretária Cristina Afonso (E), enfermeira Marinna e a médica Maria Elaine durante apresentação do produto

EXPEDIENTE:

Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI)

Diretora Geral: Laryssa Barbosa

Diretora Técnica: Cristiane Carvalho

Endereço: Rua R-7, esquina com Avenida Perimetral, Setor Oeste - Goiânia/GO

CEP: 74.125 - 120

Telefone: (62) 3956.2900

HMI HOSPITAL ESTADUAL MATERNO-INFANTIL
DR. JURANDIR DO NASCIMENTO

Instituto de Gestão e Humanização (IGH)

Superintendente: Paulo Bittencourt

Diretora Regional: Rita de Cássia Leal

SUS + SES
Secretaria de
Estado da
Saúde

Assessoria de Comunicação do HMI:
Bastidores - Assessoria de Comunicação
RT: Jornalista Doris Costa - Reg. Nº 886/GO
Email: hmicomunicacao@gmail.com

8.10 Atividades realizadas no mês de outubro de 2021.

Mães & Filhos

Boletim Eletrônico do Hospital Estadual Materno Infantil Dr. Jurandir do Nascimento Nº 98 – Outubro/2021

Equipe multidisciplinar recebe oficina de Manuseio Mínimo



Equipe multidisciplinar da UCIN e UTIN

Visando uma assistência de melhor qualidade e humanizada, foi realizada em 7 de outubro, uma oficina de Manuseio Mínimo aos profissionais

da equipe multidisciplinar da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (Utin) e Unidade de Cuidados Intermediários (Ucin), do Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI).

O curso foi ministrado pela médica neonatologista, Daniela Portal; a coordenadora de Enfermagem, Lilian Jeronimo e pela psicóloga, Marcella Almeida.

A terapêutica de manuseio mínimo constitui-se basicamente no agrupamento de procedimentos a serem realizados num mesmo horário, evitando a manipulação excessiva do prematuro, favorecendo o seu repouso e o período

de sono, além de reduzir seu gasto energético e o estresse.



Segunda turma do curso de Manuseio Mínimo

HMI desenvolve ações do Setembro Verde



Equipe do HMI na campanha do Setembro Verde

De acordo com o Ministério da Saúde, atualmente, no Brasil, 53.218 pessoas estão na fila de espera aguardando um transplante. No intuito de incentivar a doação de órgãos, o HMI, por meio da Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT), desenvolveu algumas ações, nos dias 27 e 28 de setembro, com apoio dos setores de Psicologia e Serviço Social.

No dia 27 - Dia Nacional da Doação de Órgãos -, foi colocado nos carros de colaboradores e pacientes, um cartão com frase curta de estímulo à doação de órgãos, acompanhado de um balão verde.

Já no dia 28, os membros da CIHDOTT percorreram os setores do HMI, orientando cada colaborador e

entregando bombons junto com um cartão contendo frases de incentivo para a pessoa se tornar doadora de órgãos. O setor de Nutrição também entrou no clima, por meio da cor símbolo da campanha e serviu gelatina de limão, durante o almoço. Também foi realizada a palestra "Mitos e Verdades sobre processo de doação", com os enfermeiros da Gerência de Transplantes de Goiás, Karla Gomes e Glauber Assunção.

Durante a palestra realizada no hall do 1º andar, colaboradores, pacientes e acompanhantes foram convidados a declarar seu amor ao próximo, dizendo sim à doação de órgãos. Entre os temas abordados, os participantes puderam saber mais sobre o transplante; morte encefálica; tipos de doador; quais órgãos podem ser doados após morte encefálica e como se tornar um doador.

Os palestrantes deixaram claro que é preciso conversar sobre o assunto com a família. "Para ser um doador de órgãos é fundamental informar os familiares", afirmou Karla. A acompanhante Rosana Cardoso, de Itaberaí, gostou de participar. "Enquanto aguardava pude ouvir as explicações sobre doação de órgãos. Foi bom tirar algumas dúvidas", disse. "Achei ótimo participar. Tema bom de ouvir e esclarecedor", destacou o colaborador

Renato Souza.

A médica Luciene Bemfica agradeceu a participação dos palestrantes e do público presente e destacou a importância do assunto. "Debater sobre a doação de órgãos é fundamental. Tenho certeza que nossos colaboradores se tornarão multiplicadores da ideia de doar, e salvar vidas", acrescentou.

Para a enfermeira Aparecida Marinho, coordenadora da CIHDOTT do HMI, a informação é essencial para aumentar o número de doadores. "Qualquer pessoa pode precisar de um transplante e o esclarecimento da população é fundamental, tanto para se conscientizar da importância da doação, bem como avisar a família desse desejo", afirmou a coordenadora.



Membros da CIHDOTT do HMI com equipe da Gerência de Transplantes de Goiás

HMI adere a campanha de prevenção ao Suicídio

Segundo o Ministério da Saúde, no Brasil são registrados cerca de 12 mil suicídios todos os anos. Cerca de 96,8% dos casos estavam relacionados a transtornos mentais como depressão, transtorno bipolar e o abuso de substâncias. Os números são preocupantes.

Para chamar a atenção dos colaboradores e usuários da unidade para a questão, no dia 22 de setembro, o setor de Psicologia exibiu, no hall do 1º andar do hospital, um ipê amarelo com mensagem de incentivo e valorização à vida, além de distribuir laços amarelos - cor característica da campanha "Setembro Amarelo" -, e bombons em panfletos informativos de mitos e verdades sobre o suicídio, com endereços de atendimentos psicológicos e psiquiátricos. O setor de Nutrição também aderiu à campanha de prevenção, por meio da cor amarela, e serviu suco de caju e gelatina de abacaxi, durante o almoço.

De acordo com a coordenadora da Psicologia, Flávia Zenha, é importante chamar atenção para a saúde mental e saber que temos saídas para enfrentar os momentos difíceis da vida. "Utilizamos a simbologia da árvore para dar visibilidade à importância da saúde emocional. A árvore tem raízes que lhe dão sustentação e força. A mensagem é para que cada pessoa saiba que não

está sozinha, que ela é importante, que existe alguém que a ama. É isso que queremos passar: que podem contar com nosso apoio e não deixar de procurar ajuda, se for necessário", destacou a psicóloga.

Já no dia 24 de setembro, através da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) e Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt), o HMI promoveu duas rodas de conversa sobre a prevenção ao suicídio. As ações ocorreram em dois turnos: de manhã, com o psicólogo Danilo Vaz de Oliveira e à tarde, com a psicóloga Maria Bonfim Santos. Os palestrantes abordaram sobre o cuidado com a saúde mental; os transtornos mentais como esquizofrenia, bipolaridade, depressão e stress; os sinais que podem levar a pessoa a tirar sua própria vida; a importância da empatia e sobre como ajudar e buscar apoio psicológico.

Os participantes também receberam chocolates com recadinhos de incentivo. Cartazes foram colocados nos corredores do hospital com frases de otimismo, apoio e valorização da vida. Para o presidente da Cipa, Júnior César Guimarães, é importante chamar atenção dos colaboradores para a saúde mental. "Nós, cipeiros, que buscamos harmonizar o trabalho e a prevenção da vida e saúde dos trabalhadores sabemos

o quanto as emoções importam. Nada melhor do que uma roda de conversa para discutir e conscientizar sobre a sanidade mental", avaliou Júnior.



Psicóloga Flávia Zenha com os colaboradores Mauricio, João e Lara



Colaboradores do HMI participam de ações em prol do Setembro Amarelo

Unidade celebra Dia Mundial da Segurança do Paciente

O Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) e Qualidade do HMI, com apoio das acadêmicas de Enfermagem do 8º módulo da PUC/GO e da professora Andréia Gontijo; e parceria dos setores de Nutrição e Psicologia, realizaram ações no dia 17 de setembro, em alusão ao Dia Mundial da Segurança do Paciente. Este ano, o tema é "Cuidado Materno e Neonatal Seguro".

Instituída pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a data tem como objetivo conscientizar profissionais de saúde, gestores, pacientes e a sociedade sobre a necessidade das práticas de segurança dentro dos serviços de saúde. Durante todo o dia aconteceram atividades voltadas aos funcionários da unidade. Enquanto alguns colaboradores ouviam sobre as explicações dos cinco momentos para um nascimento seguro,

pelas acadêmicas de Enfermagem, outros participavam do jogo "Quiz: Mitos e Verdades, relacionados aos momentos do "Checklist Nascimento Seguro". Os vencedores ganhavam bombons. "Foi a forma encontrada para movimentar essa data tão importante, com dinamismo, aprendizado e diversão. Até o convite foi diferente, onde colocamos um QR Code, que dá acesso ao checklist de Nascimento Seguro do HMI", afirmou a coordenadora do NSP, enfermeira Lílian Fernandes.

Dentro da programação, a Residência de Enfermagem Obstétrica, realizou a palestra "Cuidado Materno e Neonatal Seguro", ministrada pela enfermeira residente em Obstetrícia, Giovanna Santos. Segundo o NSP, as atividades contaram com uma grande participação, o que colaborou para o sucesso do evento. "Nosso intuito foi de

promover uma integração entre todos os profissionais da unidade e conseguimos. Esse envolvimento na atuação e adoção de estratégias é visto constantemente no HMI e vem colaborando para uma assistência segura e humanizada desde a admissão da gestante até a alta de mães e recém-nascidos, contribuindo na redução da mortalidade materna e neonatal", destacou Lílian.



Lílian ladeada pelas acadêmicas da PUC

EXPEDIENTE:

Hospital Estadual Materno Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI)

Diretora Geral: Laryssa Barbosa

Diretora Técnica: Cristiane Carvalho

Endereço: Rua R-7, esquina com Avenida Perimetral, Setor Oeste - Goiânia/GO

CEP: 74.125 - 120

Telefone: (62) 3956.2900

HMI HOSPITAL ESTADUAL MATERNO-INFANTIL
DR. JURANDIR DO NASCIMENTO

Instituto de Gestão e Humanização (IGH)

Superintendente: Joel Sobral

Diretora Regional: Rita de Cássia Leal

SUS **SES**
Secretaria de
Estado da
Saúde

Assessoria de Comunicação do HMI:
Bastidores - Assessoria de Comunicação
RT: Jornalista Doris Costa - Reg. Nº 886/GO
Email: hmicomunicacao@gmail.com

8.11 Atividades realizadas no mês de novembro de 2021.

Mães & Filhos

Boletim Eletrônico do Hospital Estadual Materno Infantil Dr. Jurandir do Nascimento Nº 99 – Novembro/2021

Colaboradores do HMI recebem dose de reforço contra Covid-19



Gerente Luzia Helena feliz com a imunização

Nos dias 19 e 20 de outubro, conforme orientação do Ministério da Saúde, a dose de reforço foi aplicada aos profissionais do Hospital Estadual Materno Infantil Dr. Jurandir do

Nascimento (HMI). Os setores envolvidos na organização da ação foram o Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH), Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais (Crie), Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (Sesmt) e Gerência de Enfermagem.

Ao todo, 507 doses da vacina contra Covid-19 foram aplicadas, completando a imunização de servidores da unidade. Para dar mais agilidade no processo, a imunização foi realizada em dois postos dentro da unidade, com três aplicadores. "Nosso objetivo foi garantir, com toda segurança, a dose de reforço

dos profissionais do HMI, sem que eles precisassem se deslocar a outro local", afirmou a gerente de Enfermagem, Luzia Helena Berigo.



Equipes do Crie e Distrito Campinas-Centro colaboraram com a vacinação

Hospital tem programação especial pelo Dia das Crianças

Em comemoração ao Dia das Crianças, celebrado em 12 de outubro, o HMI, através dos setores de Psicologia e Serviço Social, fez uma programação alegre e divertida. Teve decoração com os personagens Branca de Neve e os Sete Anões, cantoria, entrega de brinquedos, esculturas de balões e aquele lanchinho gostoso que toda criança adora.

Vestidos com fantasias lúdicas, os alunos de Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), acompanhados da professora, Andréia Gontijo, percorreram os corredores e leitos pediátricos do hospital, cantando canções infantis e entregando brinquedos.

A equipe de Nutrição da unidade preparou a ação "HMI – Mac Dia Feliz", um kit com hambúrguer, batatas assadas, suco e iogurte. E as coqueiras entregaram o lanche, vestidas da personagem Minnie. "Um alimento saudável e saboroso também é uma das formas da criança se sentir acolhida e enfrentar a internação hospitalar com mais leveza", afirmou a coordenadora da Nutrição, Fernanda Garcia.

O grupo "Missão Tudo por Amor", levou brinquedos e kit de higiene para a criançada e a dupla Malu e Alê, fizeram esculturas de balões, tudo acompanhado de muita música e animação. A programação dentro da unidade só foi

possível com a colaboração de vários voluntários e parceiros.

Foram momentos de muita alegria, que com certeza ficarão na memória dos pequenos. A programação foi bastante elogiada por quem estava na unidade. "Estou muito feliz pelo meu presente e ainda comer hambúrguer", disse o garoto Henzo, de 7 anos. A mãe dele, Fernanda Costa, ficou agradecida pela ação na unidade. "Fomos muito bem acolhidos aqui. Gostei da forma que fomos tratados. Toda a equipe empenhada em fazer as crianças se sentirem bem. Parabéns!", salientou a usuária. "Eu tirei foto com a borboleta", falou Gabriely, de 5 anos, entusiasmada. "É muito bom, ela se distraiu, ganhou presente, tirou fotos. Nem parece que está em tratamento. Até a gente se divertir!", disse a tia da garotinha, Elizir da Costa.

Segundo a coordenadora da Psicologia, Flávia Zenha, por se tratar de uma data tão importante e que não poderia passar em branco, a equipe não mediu esforços para ver o sorriso das crianças. "Já é uma tradição no HMI promover momentos de alegria em datas festivas. Ver o brilho nos olhos e o sorriso dessas crianças é muito gratificante", destacou. "Só tenho que agradecer a todos que nos ajudaram a promover essa linda programação", pontuou a coordenadora do Serviço Social, Mariana Loyola.



A tarde foi inesquecível durante o dia especial para as crianças, com muitos presentes e alegria

Ação alerta sobre câncer de mama

Segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA, 2020), estima-se que ocorrerão 66.280 casos novos de câncer de mama em 2021, o que equivale a uma taxa de incidência de 43,74 casos por 100 mil mulheres. Para alertar os colaboradores sobre a prevenção e diagnóstico precoce, o HMI, por meio da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), promoveu, em 28 de outubro, uma palestra com o ginecologista e obstetra Túlio Sardinha.

O auditório ganhou decoração especial e os colaboradores se vestiram com a cor rosa, símbolo da campanha. Tudo para lembrar o movimento mundial de conscientização para o controle do câncer de mama, a campanha Outubro Rosa.

Este ano, a campanha do INCA no Outubro Rosa tem como focos principais a prevenção primária (ações para reduzir os fatores de risco) e a detecção precoce. Para fortalecer essa ação, o palestrante explicou o que é o câncer de mama e

a importância de atividades que estimulam a prevenção da doença. “É grande a possibilidade de cura da doença, desde que seja identificada em fase inicial”, enfatizou o médico. Outros fatores de risco são idade avançada, primeira menstruação antes dos 12 anos, histórico familiar, sedentarismo, obesidade, entre outros. “Estejam atentos! Se cuidem, procure uma avaliação médica, faça os exames regularmente e previnam-se”, destacou o médico, que ainda respondeu as dúvidas dos participantes.

Houve distribuição de bombons com cartão e lacinhos para motivar e lembrar da Campanha Outubro Rosa. Os participantes aprovaram a ação. “Foi extremamente importante! Esclareceu as nossas dúvidas”, afirmou a coordenadora de Recursos Humanos, Fábica Mendonça. “Saímos do auditório muito mais instruídos sobre o câncer de mama”, pontuou a colaboradora Ana Márcia.

“Nosso intuito foi promover conscientização com mais

informação e assim contribuir com a saúde e qualidade de vida dos colaboradores do HMI”, destacou o presidente da Cipa, Júnior César Guimarães.



A cor rosa, símbolo da campanha, predominou no HMI



Médico Túlio Sardinha ministra palestra sobre o câncer de mama

HMI parabeniza os profissionais da Fisioterapia pelo seu dia



Coordenadora Nathany com parte de sua equipe de fisioterapeutas

O HMI, por meio da coordenação de Fisioterapia, comemorou o dia do Fisioterapeuta, celebrado em 13 de outubro. A coordenadora do setor, Nathany Silva, presenteou suas colegas e profissionais da unidade, como uma forma de homenageá-las. “Cada uma das fisioterapeutas recebeu um chocolate e cartão em agradecimento pelo excelente

trabalho que exercem no hospital, com carinho e dedicação”, disse a coordenadora.

Com uma equipe composta por 38 profissionais, o HMI possui atendimento fisioterapêutico adulto, pediátrico e neonatal. Essas profissionais têm um papel importantíssimo na reabilitação e melhora dos pacientes.

A fisioterapeuta Sheila Pereira tem 19 anos de profissão e está no HMI há 16 anos. Ela já vivenciou muitas histórias emocionantes. Dentre tantos casos que acompanhou, ela se lembra de uma paciente que tinha uma síndrome rara e que se encontrava numa situação muito difícil, onde os cuidados eram praticamente paliativos. A garotinha conseguiu sair da ventilação mecânica, foi reabilitada e conseguiu voltar para

casa. Em um outro caso, a fisioterapeuta até serviu de incentivo para a mãe de uma criança em tratamento, fazer o curso de Fisioterapia.

Por tudo isso, Sheila se sente feliz na profissão que escolheu. “Nossa profissão cresceu bastante, tanto na empregabilidade como no reconhecimento. Ser fisioterapeuta é gratificante e desafiador. Me sinto realizada”, disse emocionada.



Sheila durante procedimentos na UTI Pediátrica

EXPEDIENTE:

Hospital Estadual Materno Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI)

Diretora Geral: Laryssa Barbosa

Diretora Técnica: Cristiane Carvalho

Endereço: Rua R-7, esquina com Avenida Perimetral, Setor Oeste - Goiânia/GO

CEP: 74.125 - 120

Telefone: (62) 3956.2900

8.12 Atividades realizadas no mês de dezembro de 2021.

Mães & Filhos

Boletim Eletrônico do Hospital Estadual Materno Infantil Dr. Jurandir do Nascimento Nº 100 – Dezembro/2021

HMI comemora o Dia do Fonoaudiólogo



Com fotos das profissionais, o auditório ficou especialmente decorado



Fernanda Mendanha, com parte de sua equipe de fonoaudiólogas



Equipe de fonoaudiologia do período vespertino do HMI

Os profissionais de fonoaudiologia do Hospital Estadual Materno Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI) tiveram uma comemoração especial, em 9 de dezembro - Dia do Fonoaudiólogo. Durante todo o dia, os profissionais desenvolveram atividades no auditório da unidade, que recebeu uma decoração especial. Um painel com fotos das oito fonoaudiólogas que trabalham na unidade foi instalado.

Brincadeiras como trava-língua e de roda-roleta para saber qual pergunta a pessoa deveria responder, marcaram o momento de celebração. A entrega de brindes para os vencedores; copos personalizados da Fonoaudiologia, bombons, doces, canetas, lápis e marcadores de textos alegraram a data especial.

Colaboradores de todos os

setores da unidade participaram da comemoração. "Não sabia que existia essa profissão. Gostei de participar e conhecer o trabalho que a fonoaudióloga faz", disse a auxiliar de serviços gerais, Evanir Xavier.

"Essas atividades foram maravilhosas. Além de podermos parabenizar essas profissionais, ainda nos divertimos", pontuou a técnica de enfermagem, Maria Marcilda. "É muito importante comemorar essas datas, pois valoriza o profissional e traz um momento de descontração", afirmou a psicóloga Marcella Almeida, que foi uma das campeãs da brincadeira trava-língua, juntamente com a fisioterapeuta Nathany Silva.

Segundo a coordenadora do setor de Fonoaudiologia, Fernanda Mendanha, a ação foi muito gratificante e educativa.



Servidores da Nutrição e Qualidade participam das brincadeiras

"Podemos mostrar aos funcionários do Materno Infantil, quem somos e qual o nosso papel dentro da unidade. Sou extremamente gratificada com a profissão que escolhi, em colaborar na melhoria da saúde dos pacientes", destacou a fonoaudióloga.

Colaboradores são capacitados pelo curso IHAC



Colaboradores participam de curso do IHAC

O Comitê Interno de Aleitamento Materno da unidade promoveu nos dias 17, 18 e 19 de novembro, o curso de atualização da Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), no auditório do hospital.

Voltado para profissionais da unidade que lidam diretamente com a assistência às gestantes, mães, recém-nascidos e lactantes, a capacitação tem por objetivo reforçar as boas práticas no parto e nascimento e estimular e promover

ações que garantam a prática da amamentação, reduzindo as taxas de mortalidade infantil.

O HMI é detentor e parceiro do IHAC - selo de qualidade conferido pelo Ministério da Saúde (MS) às unidades hospitalares que cumprem os 10 passos para o sucesso do aleitamento materno.

As regras são instituídas pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

HMI realiza ação interna de conscientização sobre a prematuridade

No intuito de chamar a atenção para a campanha “Novembro Roxo” – mês em que se comemora o Dia Mundial da Prematuridade, celebrado no dia 17, o HMI desenvolveu uma programação especial, em seu auditório, para colaboradores e mães de prematuros da Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal (Ucin) Canguru.

“Nossa unidade é referência em prematuridade devido à equipe de profissionais que trabalha com dedicação e amor”, disse a diretora geral do hospital, Laryssa Barbosa, na abertura do evento, parabenizando os seus colaboradores.

A coordenadora da Ucin, médica Sandra Afiune, destacou o apoio que recebe da direção do HMI e também da equipe da Secretaria da Saúde (SES-GO) para um atendimento adequado e humanizado aos prematuros.

A psicóloga Marcella Almeida ministrou a palestra “Escrevendo histórias de amor: reflexões sobre a prematuridade”. Ela falou sobre a gestação, o imaginário criado em torno do bebê que vai nascer, e o que acontece quando ocorre um problema nesse processo, gerando os desencontros entre o que se imaginou e a realidade da prematuridade. “Esse momento exige uma transformação da família. É necessário o acalento do colo e o envelope de amor da posição canguru. Os bebês são sensíveis aos sentimentos expressos e todo carinho irá



Diretora Laryssa Barbosa (C), durante abertura da ação da Prematuridade, no HMI

contribuir para a formação de um adulto melhor”, pontuou Marcella.

Dois vídeos foram apresentados: um sobre o Método Canguru - voltado para o cuidado humanizado, que reúne estratégias de intervenção biopsicossocial -, e outro com alguns depoimentos de mães de bebês prematuros. Histórias de pequenos guerreiros que lutaram pela vida e hoje estão em casa. A neonatologista Daniella Portal salientou a importância do Método Canguru na recuperação dos recém-nascidos com baixo peso e agradeceu a todos que lutam pela metodologia. As coordenadoras de enfermagem da Ucin, Lilian Jerônimo e da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (Utin), Ludymilla Sousa, reforçaram a contribuição da equipe multi e destacaram que mesmo nos casos de bebês com prematuridade extrema é possível vencer a

prematuridade.

A coordenadora da assessoria de Redes de Atenção em Saúde da Superintendência de Atenção Integral à Saúde (Saís) da SES-GO, Paula Pereira, prestigiou o evento. “Não é à toa que o HMI é referência, podemos ver isso nas declarações das famílias. Essas mães são exemplos de amor, fé e persistência”, salientou.



Psicóloga Marcella abordou reflexões sobre a prematuridade



Mães utilizam o Método Canguru com seus bebês

HMI se mobiliza em prol do Novembro Azul

Em atenção à saúde dos colaboradores, o HMI, através da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), realizou no dia 30 de novembro, uma ação bem descontrada em prol da campanha Novembro Azul.

Além de palestra divertida e brindes, o setor de Nutrição preparou um delicioso lanche e também fez questão de lembrar aos pacientes sobre a data, oferecendo gelatina na cor símbolo do movimento.

Com o auditório todo decorado na cor azul, uma apresentação especial: dona Benta do Berrante, diretamente da fazenda Taboca Seca, alertou os homens para a importância do diagnóstico precoce do câncer de próstata. Contadora de causos, ela trouxe a cultura caipira para o hospital.



Cor azul predominou nas vestimentas dos servidores, que registraram esse momento especial

Cantou, tocou berrante e colocou todos para dançar, chamando atenção para uma boa alimentação e atividade física. “Não existe obstáculo quando a vontade de vencer é maior”, pontuou a comediante, que fez questão de

parabenizar o hospital por proporcionar uma celebração da vida aos colaboradores.

Os participantes, vestidos de azul, gostaram da maneira como o assunto sério foi exposto. “Uma mensagem simples e objetiva, de forma divertida. Muito produtiva!”, pontuou o colaborador Alberto Batista. “Achei muito bacana, passou a mensagem com muito humor”, afirmou a colaboradora Luciana Louzada.

Para o presidente da Cipa, Júnior César Guimarães, essa atenção com o colaborador é muito importante. “Buscamos uma melhor qualidade de vida da nossa equipe. É fundamental que todos tenham informação e se cuidem. E quando essa informação vem com alegria, fica melhor”, destacou.

EXPEDIENTE:

Hospital Estadual Materno Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI)

Diretora Geral: Laryssa Barbosa

Diretora Técnica: Cristiane Carvalho

Endereço: Rua R-7, esquina com Avenida Perimetral, Setor Oeste - Goiânia/GO

CEP: 74.125 - 120

Telefone: (62) 3956.2900

HMI HOSPITAL ESTADUAL MATERNO-INFANTIL
DR. JURANDIR DO NASCIMENTO

Instituto de Gestão e Humanização (IGH)

Superintendente: Joel Sobral

Diretora Regional: Rita de Cássia Leal

SUS + SES
Secretaria de Estado da Saúde



Assessoria de Comunicação do HMI:
Bastidores - Assessoria de Comunicação
RT: Jornalista Doris Costa - Reg. Nº 886/GO
Email: hmicomunicacao@gmail.com

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período de janeiro a dezembro/2021, o HMI apresentou mensalmente à COMFIC/SES, conforme estabelecido no Contrato de gestão nº 131/2012– SES/GO e seus aditivos, os resultados quanto às metas estabelecidas para os Indicadores de Produção da parte fixa e variável, por meio de relatórios e planilhas de produção.

A IGH, vem ratificar o compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HMI.


Laryssa Barbosa
Diretora Geral
Hospital Materno Infantil - HMI

LARYSSA BARBOSA
Diretora Geral-HMI

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO INSTITUTO DE GESTÃO E HUMANIZAÇÃO - IGH

Shirlyane Mirelle de Souza Rodrigues
1º R. R. 117
Oficiária Substituta

Aos 31 dias do mês de março do ano de 2022 às 09:30 horas, os abaixo assinados, membros da Assembleia Geral do **INSTITUTO DE GESTÃO E HUMANIZAÇÃO – IGH**, reuniram-se na sede do instituto na Rua das Hortênsias, nº. 668, 5º andar, Pituba, Salvador, Bahia, em cumprimento ao quanto determina os arts. 23 e 24 do Estatuto Social. Assumiu a presidência da mesa o Sr. **JOSÉ GERALDO GONÇALVES DE BRITO**, presidente do Conselho de Administração, que designou para secretário o Sr. **PAULO VIEIRA SANTOS**, declarando-se iniciada a reunião. Antes de adentrar na ordem do dia o presidente ressaltou que, em razão da Pandemia da COVID-19, alguns membros da Assembleia estão participando da reunião de maneira virtual, através de videoconferência. Feitos os devidos esclarecimentos, foi lida a ordem do dia para qual foi convocada esta reunião, que tem os seguintes objetivos: a) Aprovação de Relatório Gerencial e financeiro referente ao exercício de 2021; b) Aprovação das prestações de contas referentes aos contratos de gestão firmados pelo IGH, pertinentes ao exercício de 2021; c) Aprovação do balanço patrimonial, parecer da auditoria externa e parecer do Conselho Fiscal, acerca dos lançamentos contábeis referentes ao exercício de 2021; d) Deliberação sobre a proposta de delegação de poderes à Superintendência para abertura de filias; e) Deliberação sobre a proposta de alteração do Estatuto Social; f) O que ocorrer. Em seguida o presidente informou que encontravam-se presentes o superintendente do IGH, **SR. JOEL SOBRAL DE ANDRADE**, o Sr. **SIGIVALDO SANTANA DE JESUS**, Diretor Administrativo Corporativo, que trataria dos assuntos de caráter executivo relativos à gestão do instituto e o Sr. **GUSTAVO GUIMARÃES** que trataria das informações de caráter técnico/assistencial. Assim, feitos tais esclarecimentos, o presidente passou a palavra ao superintendente do IGH que, deliberando sobre o item “a” da pauta, apresentou a consolidação dos Relatórios Gerenciais do IGH, referentes ao exercício de 2021. O sr. **SIGIVALDO SANTANA DE JESUS**, apresentou o relatório gerencial e financeiro referente aos contratos firmados pelo instituto, demonstrando as atividades desenvolvidas, ressaltando a situação atual dessas atividades e os resultados alcançados no exercício 2021. O Diretor Administrativo também ressaltou os fatos que se destacaram no período em questão, ressaltando o início da atuação do IGH no âmbito da saúde privada e suplementar, os novos contratos firmados pelo Instituto, a realização do Fórum Internacional de Gestão em Saúde – FIGS, a desmobilização do Contrato de Gestão

- 01/06/22
REG. CIVIL PESSOAS JURÍDICAS
1º OFÍCIO - SALVADOR - BAHIA
REGISTRO/AVERBAÇÃO
46208-59 -

Handwritten signature

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page.

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO INSTITUTO DE GESTÃO E HUMANIZAÇÃO - IGH

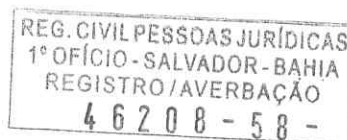
Shirlyane Mirelle
1º RTD PJ
Oficial e Souza Rodrigo
Substituta

das unidades de saúde de Contagem – MG e a renovação de outros contratos importantes para o IGH. O sr. **GUSTAVO GUIMARÃES** apresentou números referentes à produção assistencial das unidades gerenciadas pelo Instituto no referido período. Os membros da Assembleia Geral aprovaram por unanimidade o relatório apresentado. A seguir, passando a tratar do item “b” da ordem do dia, foram apresentados os relatórios de prestações de contas dos contratos de gestão firmados pelo IGH. Os documentos referentes às prestações de contas foram apresentados separadamente, por unidade. Após análise dos documentos e informações apresentadas a matéria foi colocada em votação e as prestações de contas de todas as unidades sob gestão do IGH foram aprovadas por unanimidade pelos membros da Assembleia Geral. Em seguida, passando a deliberar sobre o item “c” da ordem do dia, o presidente passou a palavra ao Sr. **SIGEVALDO SANTANA DE JESUS**, que apresentou o Balanço Patrimonial do Instituto referente ao exercício de 2020, bem como o parecer emitido pela BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES, referente à auditoria externa do Balanço Patrimonial do Instituto, bem como o parecer emitido pelo Conselho Fiscal. Após solicitarem alguns esclarecimentos, os membros Assembleia Geral analisaram e aprovaram por unanimidade o Balanço Patrimonial referente ao exercício de 2021, bem como o respectivo relatório da auditoria externa e o parecer do Conselho Fiscal. Dando prosseguimento à ordem do dia, passou-se a deliberar sobre o item “d” da pauta. Nesse momento o Presidente informou que o IGH continua encontrando dificuldade para promover a abertura de filias do Instituto para atender as exigências dos Contratos de Gestão e os processos de emissão de CNPJ tem sido muito lentos em razão da burocracia que envolve esses processos, o que tem causado transtornos econômicos e contábeis, além de desgastes perante os contratantes e órgãos de fiscalização. O presidente ressaltou que uma das etapas desse processo é a aprovação pelo Conselho de Administração do Instituto da proposta de abertura de cada filial, nos termos do art. 3, parágrafo único do Estatuto Social. Ocorre que essa apreciação é uma das etapas que mais contribui para a morosidade dos processos, uma vez que depende da convocação de uma reunião extraordinária, a qual deve obedecer aos prazos legais e estatutários, bem como o posterior registro da ata em cartório. O presidente ressaltou ainda que com a expansão da atuação do IGH nos sistemas privado e suplementar de saúde deverão ser abertas novas clínicas do modelo APS como a já existente no edifício onde funciona a sede do Instituto. Estão

-01/06/22
REG. CIVIL PESSOAS JURÍDICAS
1º OFÍCIO - SALVADOR - BAHIA
REGISTRO/AVERBAÇÃO
46708-58

[Handwritten signatures]

[Handwritten signatures]



ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO INSTITUTO DE GESTÃO E HUMANIZAÇÃO - IGH

previstas as aberturas de APS em Goiânia, Camaçari, Brasília e Vitória da Conquista. Assim, para agilizar os processos de abertura de filiais, o Presidente apresentou uma proposta para que a Assembleia Geral autorize os membros do Conselho de Administração a delegar à Superintendência a competência para aprovar a abertura de novas filiais do Instituto, a partir desta data. A questão foi colocada em votação e, não havendo manifestação em contrário por parte de nenhum dos presentes, foi aprovada por unanimidade, ficando o Conselho de Administração, doravante, autorizado a delegar à Superintendência e à Presidência do Instituto, em conjunto, a competência para aprovar a abertura de novas filiais. A seguir, tratando sobre o item "e" da pauta, o presidente ressaltou que outro fator que tem contribuído para a morosidade na emissão dos CNPJs das filiais são os constantes indeferimentos por parte da Receita Federal do Brasil, sob o argumento de que os objetivos do Instituto elencados no estatuto supostamente não correspondem aos CNAES informados. Para tanto, faz-se necessário incluir no estatuto a informação de atividades com redações exatamente idêntica àquelas previstas no CNAE. Feitas tais considerações foram apresentadas as seguintes sugestões de alteração do Estatuto Social: Inclusão dos incisos XVII e XVIII no art. 4º, com a seguinte redação: "ARTIGO 4º (...): XVII – Promover, fomentar e participar de projetos voltados para o desenvolvimento de pesquisa, tecnologia e inovação; XVIII – Participar de projetos voltados para a melhoria das condições de vida de populações consideradas socialmente vulneráveis, tais como idosos, crianças, população negra, indígenas, dentre outras." Inclusão do Parágrafo primeiro no art. 4º, com a seguinte redação: "ARTIGO 4º (...) PARÁGRAFO PRIMEIRO: Para atingir os objetivos elencados neste artigo o INSTITUTO poderá desenvolver as seguintes atividades: I. Prestação de Serviços de Promoção e assistência em Saúde em âmbito hospitalar e ambulatorial, em unidades fixas e móveis, através de médicos, odontólogos e demais profissionais de saúde, bem como, administração e gestão em saúde, nos setores médico hospitalar, ambulatorial e sanitário, seja através da rede de saúde pública ou privada, por meio do SUS, da Saúde Suplementar e particular, para o desenvolvimento das atividades preventivas e curativas em saúde, sendo enquadrados nos CNAE: 8610-1/01 Atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto socorro e unidades para atendimento a urgências; 8610-1/02 Atividades de atendimento em pronto socorro e unidades hospitalares para atendimento a urgências; 8630-5/01 Atividade médica ambulatorial com recursos

Shirlyane

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]


[Handwritten signature]

[Handwritten signature]


1º R.T.
Shirlyane Mirelle de Souza Rodrigues
Oficiala Substituta

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO INSTITUTO DE GESTÃO E HUMANIZAÇÃO - IGH


para realização de procedimentos cirúrgicos; 8630-5/02 Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de exames complementares; 86.30-5/03 Atividade medica ambulatorial restrita a consultas; 86.305/04 Ambulatório odontológico; 8630-5/99 Atividades de atenção ambulatorial não especificadas anteriormente; CNAE 8621-6/01 - UTI – MÓVEL; CNAE 8621-6/02 - Serviços móveis de atendimento a urgências, exceto por UTI móvel. II. Apoiar entidades privadas e públicas, no desenvolvimento, pesquisa e fortalecimento das políticas públicas de saúde enquadradas no CNAE 8660-7/00, Atividades de apoio à gestão de saúde. Inclusão do Parágrafo Quinto no artigo 28 do estatuto social, o qual terá a seguinte redação: "ARTIGO 28 (...) Parágrafo Quinto: Os Conselhos de Administração Locais terão composição própria, de acordo com os percentuais previstos na legislação local, podendo assim ter composição distinta daquela prevista no artigo 25 do presente estatuto". A proposta de alteração do Estatuto Social foi colocada em votação e aprovada por unanimidade pelos membros da Assembleia Geral. Em seguida, foi aberta a palavra a quem quisesse se manifestar, não havendo manifestação de nenhum dos presentes. Nada tendo mais havendo a tratar, declarou-se encerrada a reunião, sendo lavrada a presente ata, que vai assinada por mim **PAULO VIEIRA SANTOS**, secretário dessa Assembleia, pelo presidente do Conselho de Administração e pelos demais presentes.




JOSÉ GERALDO GONÇALVES DE BRITO
Associado/Presidente Conselho de Administração
(CPF 084.582.515-15)



INOCÊNCIO MAIA MATOS
Associado/Membro do Conselho de Administração
(CPF 018.206.055-15)



JOSÉ CLAUDIO ROCHA
Associado/Membro do Conselho de Administração
(CPF 355.436.045-72)



DEISE SANATANA DE JESUS BARBOSA
Associada/Membro do Conselho de Administração
(CPF 891.431.245-34)




-01/06/22

REG. CIVIL PESSOAS JURÍDICAS
1º OFÍCIO - SALVADOR - BAHIA
REGISTRO/AVERBAÇÃO
46208-58-

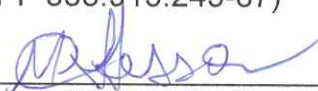


ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO INSTITUTO DE GESTÃO E HUMANIZAÇÃO - IGH

Shirlyane Mirella de Souza Rodrigues
1
OAB/SP
Oficiária Substituta



SIRLEI SANTANA DE JESUS BRITO
Associada/Membro do Conselho Fiscal
(CPF 338.915.245-87)



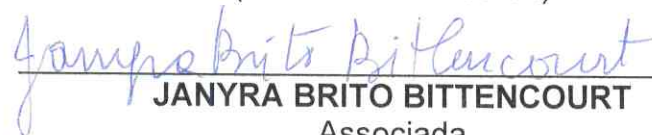
MARIA DO CARMO SILVA LESSA
Associada/Membro do Conselho Fiscal
(CPF 092.834.805-97)



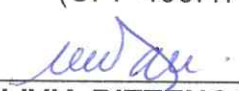
PAULO VIEIRA SANTOS
Associado/Secretário da Assembleia/Membro do Conselho Fiscal
(CPF 449.692.795-00)



MARIA CECILIA MURICY FACÓ
Associada
(CPF 003.839.455-34)



JANYRA BRITO BITTENCOURT
Associada
(CPF 499.471.175-53)




MARIA OLÍVIA BITTENCOURT DE MENDONÇA
Associada
(CPF 457.702.205-20)



CYNTIA FACÓ BITTENCOURT
Associada
(CPF 458.248.275-91)



SIGEVALDO SANTANA DE JESUS
Diretor Adm. Corporativo
(CPF 481.671.505-34)



GUSTAVO GUIMARÃES
Diretor Assistencial Corporativo
(CPF 047.645.807-21)



JOEL SOBRAL DE ANDRADE
Superintendente
(CPF 821.110.735-04)

- 01/06/22

REG. CIVIL PESSOAS JURÍDICAS
1º OFÍCIO - SALVADOR - BAHIA
REGISTRO/AVERBAÇÃO -
46208-58-



1º OFÍCIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS DA COMARCA DE SALVADOR / BA
Av. Joana Angélica, 79 - Pupileira - Nazaré

Cláudia Carvalho da Silva e Souza
Oficial Interina

CERTIFICA, que o presente título foi protocolado sob o n. **55982** LIVRO : 0 Pag: 0 em **26/05/2022**
e registrado nesta data sob o n. **46208** ,no LIVRO A:0 Pag: 0 conforme segue: DAJE Nº: **9999 029 282338**
Averbação Nº: **58**

Apresentante.....: **INSTITUTO DE GESTÃO E HUMANIZAÇÃO - IGH**

Valor Base.....: R\$ **419,04**

Natureza do Título.....: **ATA DE ALTERAÇÃO DO ESTATUTO**

Emolumentos	R\$	202,40
Taxa Fiscalização	R\$	143,73
FECOM	R\$	55,31
Def. Pública	R\$	5,36
PGE	R\$	8,05
FMMPBA		4,19

TOTAL GERAL.....: R\$ 419,04



ATA DE ALTERAÇÃO DO ESTATUTO, DATADA DE 31/03/2022.

Salvador, 01 de Junho de 2022.

SHIRLYANE MIRELE DE SOUZA RODRIGUES
OFICIALA SUBSTITUTA

Shirlyane Mirele de Souza Rodrigues
Oficiala substituta